

AGUEDA - AVEIRO

99.3

RADIO SOBERANIA

CAMPEÃO

das

províncias



preço 0,75 Euros

2ª Série | Ano 5 | Nº 216 | Semana de 14 a 20 de Novembro de 2002 | edição Aveiro | Director Lino Vinhal



Teatro em Vagos
Duna Meão
promove festival

Página 3

Barcos em miniatura
Homem do mar dedica-se
às réplicas de embarcações

Página 11



Em Águeda
Prémios em noite de festa
na E.S. Adolfo Portela

Página 14

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro - Portugal

Tel. 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

Universidade cria Televisão interactiva

A NOSSA CASA
RESTAURANTE E MARISQUEIRA

**AGORA COM
NOVA GERÊNCIA**

E NOVAS ESPECIALIDADES

Reservas pelo Tel: 234 423 256
Rua do Gravado, nº10 (próximo Bemb, Nova) AVEIRO

EROS CABELEIREIROS
(UNISSEXO)

Cabelereiros - Estilistas - Perfumistas
Tratamentos Capilares

Se tem Descaiação, Caspa, Oloseidade, Queda de Cabelho ou outro problema qualquer...

Visite-nos!!

Não temos a solução para o seu problema.
Com acompanhamento Médico Especializado em Tricologia.
Av. João Corte Real - Tel. 234 360 620 - Praia da Barra

MARAVILHAS

INTERNACIONAL

CAFÉ

A televisão interactiva caminha a passos largos para a realidade. Dois investigadores do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro já desenvolveram um protótipo, onde é possível estar a ver televisão e através de um sistema informático pode ao mesmo tempo conversar com um amigo ou alguém desconhecido do outro lado do planeta. Um acto que até agora só era possível através dos chatrooms da Internet.

Mas o projecto de investigação não se fica por aqui, já que com o mesmo sistema informático subjacente à ideia da televisão interactiva, um dos investigadores criou um software de teletrabalho, que permite às empresas (ou a um grupo de amigos) desenvolver tarefas para os seus empregados que estejam geograficamente separados.

A televisão interactiva pretende ser, de acordo com o que Jorge Ferraz, um dos investigadores, falou ao "Campeão das Províncias", «um novo instrumento para a comunicação interpessoal».

Páginas 12 e 13

entrevista da semana: Armando Vieira (Presidente da ANAFRE)

Os excessos em nome da liberdade vão pôr em causa a própria liberdade



Páginas 4 e 5

A PRIMEIRA ÓPTICA CERTIFICADA EM PORTUGAL



óptica
nascimento



Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel: 234 424 252 • Fax: 234 421 397 - AVEIRO



ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias
Edição AVEIRO

www.campeaoprovincias.com

Propriedade:

REGVIZ, Empresa de

Comunicação, Lda. Aveiro.

Diretor:

Lino Vinhal

Produção:

e Maquetagem:

Nuno Miguel Peres

Coordenador de Edição:

Arménio Bojucos

Redacção:

Área Sólida Pereira, Anabela

Carvalho, Arménio Bojucos

e Lino Vinhal

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Paolino,

96-D, 2.º

3800-159 Aveiro.

E-mail: campeaoprovincias@net.pt

Departamento

Comercial:

Dulcídio Rodrigues, João

Fernandes, Joaquim Dias,

Paula Nobre e Paulo Simões.

Telefones:

234 383 787/234 428 136

/234 428 248/9

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Paolino,

96-D, 2.º, 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Fernandes, Amara Neves,

António Lemos, António Sa-

lavassa, Armando Teixeira

Comitry, Daniel Rodrigues,

Gaspar Alberto, João Oliveira,

Mário Aminda Soares, Maria

Cacilda Marado, Maria Emí-

lia Carvalho, Mário Frota,

Néstor Sardo, Paulo Vilhota,

Nora Siqueira.

Delegação em Agueda:

Rui José Suseena, 20.º

Imagem: 234 602 133

Fax: 234 604 334

Impressão:

FIG - Fotocomposição

e Indústria Gráfica, S.A.

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Publicidade, Campeão das

Províncias (porto-portal),

CTT.

Registo:

SNP sob o nº 222567.

ISSN:

0874 - 3622.

Depósito Legal:

n.º 127443/98

Preço de cada número:

0,75 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros.

Edição COIMBRA

Redacção:

Rua, cidade de Halle, Bloco

7/9 - R/C - Monte Formoso

3000-107 COIMBRA

Telef: 239 497 750

Fax: 239 497 759

CAMPEÃO

das províncias

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária.

aid

editorial

Os corruptos não passam de Sargento?

Lino Vinhal (director)



Reconhecamos que esta história das suspeitas de corrupção que repercute que se chama sobre dezenas de elementos da Brigada de Transição é uma forte bolada no prestígio da instituição, que vai levar anos a recuperar. É, até, uma machadada em muitas outras instituições, serviços e entidades, porque a opinião pública começa a descreir da seriedade de muita gente e corre-se o risco de paulatinamente se ir instalando uma cultura do salve-se quem puder e os tantos estamos lado a lado com o que se passa em alguns países africanos, onde a média corrupção se vulgarizou por completo.

Não temos elementos para ir defeso dos agora caídos em suspeição. Os

comportamentos que lhes estão a ser imputados são demasiado graves e, a comprovarem-se, devem ser exemplarmente punidos. A comunidade, pague bem ou pague mal aos seus agentes de segurança, tem o direito de exigir deles comportamentos fora de qualquer suspeita. É a Justiça se encarregará de os julgar, condenando eventualmente uns, absolvendo outros. Mas também não vimos agora para a praça pública apontar o dedo a tudo quanto é fardado. Temos muitas milhares de quilómetros percorridos, bastantes abordagens por brigadas diversas, algumas penalizações no cadastro, mas nunca por nunca um qualquer polícia nos deu o mais leve sinal de querer trocar a multa por dinheiro ou outro espécie de favor. Bem pelo contrário. Fomos nós, sempre que alguma coisa não estava em ordem, que lhes pedimos para não valorizarem aquela falta, com a promessa de que no próximo teríamos mais cuidado. Uma vez convencemo-los (ou eles deixaram-se convencer), outras vezes levámos para tabaco.

Isto que aconteceu connosco ao longo da vida, terá acontecido com toda a gente,

estamos convencidos. E podemos garantir que nenhum polícia nos deve o mais pequeno favor. Deste lado já não podemos dizer a mesma coisa. Em várias situações encontramos neles precisa ajuda e noutras ocasiões recebemos de alguns boas lições de moral e até recomendações de elevado sentido ético.

Se afirmamos isto, é porque recusamos julgamentos precipitados, sobretudo quando o que está em causa é muito mais que comportamentos individuais. Não querendo confundir a nuvem por Juno, fazemos questão de, mesmo em contra-dito, respeitar o trabalho, o esforço e as privações de muitos homens da brigada a quem todos devemos a segurança possível nos estrados portugueses. Se houver comportamentos ilícitos, que se punam. Mas nada mais do que isso. E sobretudo que se não aproveite esta situação para levantar muita poeira que impeça de ver outros casos, de idêntica dimensão ou até mais graves, que eventualmente existam na sociedade portuguesa. É que custa a acreditar que os corruptos neste país sejam todos de sargento para baixo.

de coras

Alegada corrupção na GNR... Comentários

Armando França



Provavelmente isto reflecte o estado geral do País.

Para mim, que ando na rua e olho para a vida todos os dias, é tão importante isto que está a acontecer como perceber também que é provavelmente muito mais importante que os portugueses percebam ponham a mão na consciência e se interroguem: se isto está a acontecer é porque há alguém que corrompe. É porque há alguém que, em muitas circunstâncias, deita a mão de todo e qualquer, do mais variado, expediente para lograr conseguir os seus intentos.

É tão censurável quem se deixa corromper como quem corrompe. Não sei mesmo se não será mais censurável quem corrompe.

Penso que o prestígio da instituição não sairá beliscado. A GNR tem uma grande tradição neste País, como qualquer outra entidade que tenha autoridade pública. Não se pode ajuizar uma parte pelo todo, em circunstância alguma. Se queremos ter autoridades policiais e administrativas, se reclamamos autoridade devemos ser nós, cidadãos normal, os primeiros a dar o exemplo.

Henrique Diz



Corrupção é algo que, infelizmente, existe em todos os países. Não devemos esquecer no que respeita à imagem com que ficamos do País por se descobrirem casos de corrupção.

Isso acaba por ser normal. O que interessa, no entanto, é que seja montado um sistema que a venha a eliminar. O facto de ter sido descoberta a corrupção na GNR revela apenas que instituições democráticas, nomeadamente a instituição policial, a Judiciária neste caso, estão atentas ao seu papel. Temos de ficar satisfeitos pelo facto da PJ estar a desempenhar esse papel, na minha opinião, de forma correcta. É evidente que ninguém pode ficar satisfeito com a corrupção. Eliminá-la-emos, certamente, à medida que se criem novas consciências no espírito dos portugueses. É necessário que todos tenhamos consciências de que a forma de actuar num estado de direito é cumprir a lei, as nossas obrigações, prestar contas e não é fugir às responsabilidades através de mecanismos que não são admissíveis num país democrático.

Braulio Rodrigues



É com frequência que se verifica em certas instituições de referência, como é o caso da GNR, a presença de alguns elementos que não são dignos das funções que desempenham. É que, se deixarmos destruir referências sólidas que nos garantam direitos e nos obriguem ao cumprimento de deveres, ou nos transformamos num País qualquer do terceiro mundo onde os "chicos espertos" dominam ou firma-se a vontade de uma transformação indispensável que eu, pessoalmente, espero que se faça pela reforma e não pela revolução.

Uma rádio para ouvir

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Escritório:

ÁGUEDA:

Rua José Suseena,

20 - 3.

Telef: 234 802 133

Fax: 234 824 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Paolino,

96-D - 3.º - Sala D

Telef: Fax 234 386 232

actualidade

Para todas as idades em Vagos

Duna Meão promove festival de teatro

Dar voz aos grupos de teatro do concelho de Vagos e levar as pessoas a consumir actividades culturais são os objectivos que motivaram a Duna Meão – Associação Cultural e Recreativa do Lombomeão a organizar o I Festival de Teatro em Vagos. Dois espectáculos já decorreram com a afluência de público e não ser elevada, até porque «se trata do primeiro festival e as pessoas ainda não estão habituadas a este tipo de oferta cultural», adiantou ao "Campeão das Províncias" Paulo Gafanha, presidente da colectividade.

Ana Sofia Pinheiro

A ideia de organizar este tipo de actividade surgiu «por haver alguns bons grupos de teatro em Vagos e até agora ninguém tinha avançado. Acharmos que era uma boa altura para o fazer, apesar de ter sido mais tarde do que inicialmente pensamos», afirmou o responsável.

Paulo Gafanha refere que para organizar este festival não se cingiram aos grupos do concelho, mas aproveitaram o relacionamento existente com grupos do concelho vizinho de Ilhavo.

Ao todo, os vagueses podem assistir a cinco espectáculos, que decorrem sempre aos sábados, no Centro de Educação e Recreio de Vagos, numa sala com capacidade para 187 pessoas.

A ideia original consiste em concentrar espectáculos de teatro num só mês, pelo que nos próximo ano o festival volta a acontecer, durante todo o mês de Novembro.

Este ano surgiram uma série de inconvenientes, entre os quais o facto de o último grupo a representar, o Grupo de Teatro "O Fantástico" só poder agendar a sua participação para o dia 7 de Dezembro, o que implicou que «no dia 30 não vai haver teatro».

Teatro para todos

O grande objectivo por detrás da realização deste festival está a vontade desta associação de jovens de levar as pessoas ao teatro, fazendo com que esta seja uma forma «de chamar as pessoas para outro tipo

«Vagos tem capacidade para ter uma associação deste tipo em todas as freguesias»

de actividades culturais. É um desafio, garante Paulo Gafanha.

Segundo o que o responsável confessou ao nosso jornal, a primeira sessão ficou «um pouco aquém das expectativas.

Não podemos fazer um balanço negativo, porque era dia dos fiéis, e a peça já tinha passado em Vagos duas vezes», sustenta.

Mas ainda faltam três espectáculos, já que o mais recente se realizou no passado sábado, e a «expectativa é a melhor possível, já que os grupos de teatro são bons, as peças são boas».

Um aliciante para que as pessoas vão ao teatro é o facto de as entradas serem gratuitas. «É uma política que nos vai trazer custos, pelo que fazemos um pequeno pedetório no final e cada um dá o que quer».

A apoiar esta iniciativa está o CER, com a disponibilização do espaço e o subsídio da autarquia vaguese, que este ano «abriu os olhos para todo o trabalho que tem vindo a ser feito».

Sede apelativa para os jovens

A sede da Duna Meão está localizada na freguesia do Lombomeão e está a funcionar como espaço municipal desde Março deste ano. Neste espaço, os jovens que se deslocam aquela colectividade podem ter acesso a seis computadores, que estão ligados à Internet. Os jovens podem imprimir trabalhos ou até utilizar uma pequena biblioteca.

O espaço é «convida-

tivo e apesar de pequeno, porque está localizada numa antiga escola primária, é confortável e acolhedor», defende o responsável.

A biblioteca tem obras de referência, em que 20 por cento dos livros são da Fundação do Círculo de Leitores, para além da Enciclopédia Verbo e livros úteis aos jovens em idade escolar, num total de 500 livros.

«A sede da associação vai estar a funcionar em pleno durante este mês.»

Mas as actividades da Duna Meão vão mais longe, já que realizaram a Caravana Ciclista à Mira, ou os cursos que foram ministrados na colectividade, em Agosto deste ano. Tratou-se de um projecto designado "Geração Millennium", onde estiveram inscritos 30 jovens, dos 10 aos 18 anos, com 60 horas de aulas de "Iniciação à Informática".

Este curso surge de uma parceria com a Secretária de Estado da Juventude, através do Instituto Português da Juventude, e da Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação.

No âmbito deste curso foram entregues, no passado domingo, o certificado de aprovação dos dois níveis de for-



Paulo Gafanha, presidente da Associação Cultural e Recreativa de Lombomeão - Duna Meão

mação e um certificado de competências básicas.

A associação, que nasceu há cerca de cinco anos, tem aproximadamente 200 sócios.

Paulo Gafanha, que dirige a colectividade desde Junho de 2001, afirma que este tipo de associações deveriam existir «em todas as freguesias, mas para isso acontecer era preciso haver vontade política, no sentido de incentivar os jovens, para dinamizar a actividade cultural em Vagos», porque «uma associação juvenil, além de tudo, pode fazer muito pela sociedade, principalmente num concelho como Vagos que está bastante atrasado».

Instituição de utilidade pública

No decorrer do próximo ano a Duna Meão espera levar a cabo a segunda edição do concurso de poesia, que deverá ser lançado no início do próximo ano. «Já estamos a começar a fazer contactos com as escolas do distrito para que esta iniciativa seja divulgada», sendo a Píscoa o prazo limite para recepção de trabalhos.

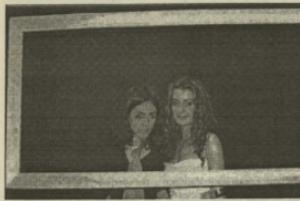
«Já temos condições para que era uma hipótese para podermos nos candidatar ao estatuto de Utilidade Pública, o que vamos tentar fazer o mais breve possível», avança Paulo Gafanha, que considera este estatuto uma porta aberta para conseguir mais apoios para a colectividade.

Espectáculos todos os sábados

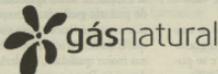
Dia 16 – Grupo de Teatro de Calvão apresenta a peça "O sobrinho", às 21h30.

Dia 23 – Rota da Poesia – Produções culturais apresenta "um festival de poesia e piano", à mesma hora.

Dia 7 de Dezembro – Grupo de Teatro "O Fantástico" da Santa Casa da Misericórdia de Vagos sobe ao palco do Centro de Educação e Recreio de Vagos, pelas 21h30, para apresentar a peça "Pupiniano".



lusitaniagás
galp energia



Sede Social: Av. Congressos da Oposição Democrática N.º54 Apart.684-3801-956 Aveiro
Telef: 234.378600 Fax: 234.378602

Centro Distribuição de Leiria: Av.ª Nossa Senhora de Fátima n.º17D – 2410-140 Leiria
Telef: 244.820420 Fax: 244.820421

Centro de Distribuição de Coimbra: R. Pe. Estêvão Cabral, Ed. Tricana – Lj. 9 – 3000-316 Coimbra
Telef: 239.852420 Fax: 239852421

Centro Distribuição de Aveiro: R. do Brasil, 3/5 – Urb. Forca Vouga / Vera Cruz – 3800-009 Aveiro
Telef: 234.400170 Fax: 234.400179

entrevista da semana: Armando Vieira (Presidente da ANAFRE)

Os excessos em nome da liberdade vão pôr em causa a própria liberdade

há oito meses na presidência da Associação Nacional de Freguesias, Armando Vieira faz já um balanço positivo dessa actividade. Cumulativamente Presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha, o nosso entrevistado continua a ser crítico da actividade camarária, apontando erros do passado que se perpetuam no presente. Relativamente à mobilidade, considera que foi um erro colocar autocarros articulados, de grande dimensão a cumprirem percursos inadequados, e via a utilização dos Mini-Bus muito mais rentável, e que resolveria os problemas. Considera ainda que a segurança no concelho e na cidade de Aveiro é um problema cuja raiz está detectada, mas para cuja resolução há falta de meios e de vontades. «Não concibo que um jovem para se divertir saia de casa às duas da manhã. Só a essa hora é que começa a conviver...» diz-nos, interrogando de que forma é que no dia seguinte poderá trabalhar ou estudar, defendendo que os horários dos estabelecimentos nocturnos não devia ir além das 3/4 horas da manhã. «um limite que seria razoável, para que as pessoas convivam e se divirtam».

Armenio Boujoca

Campeão das Províncias (CP) – Presidente da ANAFRE há cerca de nove meses, que balanço faz deste período?

Armando Vieira (AV) – Estou a fazer um trabalho que me agrada, para o qual acho que tenho algum perfil. Eu e os meus colegas temos mantido uma actividade intensa nas relações com a Presidência da República, o governo, a Associação Nacional de Municípios, e neste ainda curto tempo já produzimos um conjunto de matérias, de contactos, com condizem ao reforço da credibilidade da ANAFRE.

CP – Está a aceitar que a imagem da instituição não era condizente com o seu próprio estatuto?

AV – Era... mas como imagina, numa instituição em que os órgãos são constituídos de forma multipartidária, nem sempre é fácil aglutinar as ideias à volta daquilo que se pretende. Devo confessar que entrei na Associação deparei com problemas internos complicados para resolver, nomeadamente ao

nível do entendimento entre as pessoas, mas digo, com satisfação, que são problemas ultrapassados. Tenho uma equipa coesa, um conjunto de vice-presidentes de todos os partidos com assento parlamentar – com excepção do bloco de esquerda que ao nível das freguesias tem uma representação muito residual – que tem produzido um excelente trabalho.

CP – É visível esse resultado?

AV – É visível para nós, que temos participado e somos protagonistas...

As Juntas de Freguesia são as únicas que sabem fazer o milagre da multiplicação

CP – Mas não há uma visibilidade pública...

AV – Ainda não, mas é-o junto dos autarcas, que temos obrigação de servir.

CP – Como tem sido a articulação do trabalho com a Associação Nacional de Municípios e com o governo?

AV – Tem vindo a ser burilado no segredo dos ga-

binetes, mas posso adiantar-lhe que, depois de várias reuniões, já produzi um acordo, um documento que vai traduzir, dentro de algum tempo, num protocolo de contratualização entre ANAFRE e a ANA-MP.

CP – Para?

AV – Não posso estar a antecipar-me na especificação da matéria, mas digo-lhe que será para agilizar os processos, credibilizar e dar dignidade às freguesias, dotando-as de um mecanismo legal, contratualizado, que permita aceder a um vasto conjunto de matérias, potenciando o trabalho das freguesias, e por essa via racionalizando as despesas.

Se alguém poupa dinheiro e sabe fazer o milagre da multiplicação de recursos são as Juntas de Freguesia...

CP – Numa altura em que a Câmara de Aveiro pós de lado essa prioridade, ainda é do mesmo opinião?

AV – Essa matéria que não é objecto do protocolo de lre referi, mas temo de reconhecer que caminha-se caminhando, dando passos, e este é um primeiro passo. O outro temo de vir. Essa é uma ma-

téria que me é particularmente cara, mas nem tanto a muitos dos meus colegas que têm medo do facto de pudermos ter responsabilidades na habitação social. Continuo a defender que essa solução ajudaria a resolver o problema, com a vastíssima rede que as freguesias dispõem no País, o que permitiria dar solução ao problema da habitação social a preços excepcionalíssimos. Com a solidariedade do povo, e com muito pouco dinheiro, conseguem resolver-se problemas, o que seria uma forma de enriquecimento do património nacional.

CP – Acha que há uma maior solidariedade ao nível dos autarcas das juntas de freguesia?

AV – Sem dúvida, embora seja fácil constatar que na sua esmagadora maioria sejam pessoas com outras profissões e que despenham esta função com enorme sacrifício pessoal e familiar, e também com enormes prejuízos ao nível económico.

CP – A autarquia Junta de Freguesia é a base, do sistema democrático português?

AV – Sem, dúvida. E



Armando Vieira presidente da ANAFRE

digo-lhe que ainda na passada segunda-feira, no IV Encontro Nacional de Autarcas, uma intervenção de um jovem presidente de câmara, revelou a sua falta de experiência autárquica.

Penso que a breve trecho será conseguido um entendimento a favor dos interesses do País e dos portugueses

Seria, bom, e seria uma bellissima escola de humildade de muitos autarcas, ao nível das câmaras e em planos superiores, tivessem passado por uma junta de freguesia, onde aprenderiam a conviver de forma democrática.

CP – Cabe aos partidos a responsabilidade de não "oltrarem" pessoas sem experiência para a "fogueira"...

AV – ... Só pode desvalorizar o cargo de presidente de junta quem nunca o desempenhou, porque é de uma elevação, de uma dignidade enorme, e de um enriquecimento pessoal e humano fantás-

tico. Seria uma base importantíssima de formação autárquica, para depois acederem a cargos nas câmaras, assembleias municipais, e até de governo.

CP – Referiu a sua presença no Encontro Nacional de Autarcas...

AV – Estive lá numa postura de solidariedade institucional. A ANAFRE tem uma excelente relação, no presente, com a ANMP, e avalia-a a questão institucional entendemos – eu o conjunto dos meus vice-presidentes – que deveriam estar na tomada de posição, basicamente centrada nos municípios.

CP – ... que também interessa às juntas de freguesia?

AV – Por via indirecta, sim, porque os investimentos serão feitos nas freguesias.

CP – Qual era a posição da ANMP?

AV – Houve um protesto que resultou numa tomada de posição final, aprovada por aclamação, em que a ANMP reivindicou o direito de poder aceder...

perfil

Solidário por princípio, filantropo por vocação



desdémio, face a contrariedades e adversidades com que a vida nos brinda. Reconhece já ter passado por momentos de profundo desdémio, «mas também já passei, e con-

tinuo a passar, por momentos de grande felicidade. O amor na família é fundamental, e o convívio em sociedade, são ingredientes necessários à felicidade. Considera que estamos a chegar ao fim de um ciclo de liberdades, e «é bom que as sociedades do mundo dito civilizado tenham consciência disso».

Desculpa o seu próximo erro cometido por injustiça, mas desagrada-lhe as faltas de carácter e as traições. «A hipocrisia é uma coisa que eu detesto», afirma, «adoro pessoas frontais, mesmo que divirjam de mim».

Considera o Papa João Paulo II um herói, mas os seus verdadeiros heróis são os seus pais. Admira, no conceito histórico, homens como Churchill, Sí Carneiro, e se pudesse apagava da história os «episódios» Hitler e Estaline.

Gosta de artes plásticas e «se tivesse meios financeiros seria um colecionador de Arco Pintura e escultura recebem as suas preferências, e nas suas viagens as visitas a museus são ponto obrigatório», e admira a monumentalidade arquitectónica. Gosta de ler e tem na mesinha de cabeceira «Casa grande e senzala», de Gilberto Freyre, considerado «O Lusitano do Brasil».

Bom Garfo e apreciador da cozinha regional portuguesa é capaz de andar quilómetros para comer... uma cabeça de pescada grelhada, acompanhada de camarões da costa... e vai até Baiona para satisfazer o seu pecado da gula, que considera o seu maior defeito, em contraponto com a sua maior qualidade, a tolerância, «às vezes um bocadinho demais». Preza a amizade e detesta a hipocrisia.

der ao crédito. A postura que lhe foi imposta pela lei do Orçamento de Estado para o ano de 2003 de endividamento zero, é, no entendimento dos municípios, gravosa para o investimento e desenvolvimento, pela ausência das responsabilidades, e nomeadamente para a habitação social. Quero crer que o endividamento para a construção de habitação social será uma resolução relativamente fácil.

CP - Reconhece que começam a surgir pontos de fricção, de ruptura até, entre algumas instituições democrática e o governo?

AV - É natural que isso aconteça. Compreendo a acção do governo. Numa leitura específica do comportamento do governo para com as freguesias, temos de dizer, em abono da verdade, que o aumento das transferências para as freguesias tem um cresci-

çamos votos para que as medidas de contenção, não venham a ser piores do que a própria doença.

mento de 3,6%, que descontando a inflação prevista para o próximo ano - 2,4% - traduz-se à num aumento de 1,2%. Isto tem de ser dito. É verdade, como disse, que há uma fricção entre instituições democráticas, mas penso que em breve será conseguido um entendimento a favor dos interesses do País e dos portugueses.

CP - ... está a defender a sua dama... mas não acha que por vezes se estão a pintar os quadros negro demais, em relação à realidade?

AV - Seria bom que assim fosse... só pintura... mas infelizmente não é. A

monitorização da receita prevista para os impostos, até Julho/Agosto, apresenta um défice de 480 milhões de euros, as vendas dos edifícios públicos estão 10% abaixo da receita prevista, e veja que tudo isto incide numa massa financeira global a transferir para os diversos serviços, a nível nacional.

CP - Concorda com as mudanças na lei do trabalho? Não poderiam aguardar por melhor oportunidade?

AV - O ministro Baço Félix costuma dizer que isto resultará a favor dos trabalhadores. Admito que terá de haver flexibilização. Estamos não só com as fronteiras abertas, inserido num espaço económico fortemente competitivo, e com uma moeda forte no bolso. As leis portuguesas têm de se adaptar às europeias, perspectivando uma dinamização da vida nacional.

CP - Quais são essas batalhas?

AV - A da educação/instrução e da produtividade. Vencidas estas, ninguém nos segura...

CP - Temos o problema de imigração, que, aliada à conjuntura, está a fazer desportar uma ponta da crise de desemprego. Entre Aveiro e Agedua, são já dez mil desempregados...

AV - Eu já estava a ver esse "filme" há muito tempo... vejo muita gente, e há muitos anos, que não quer executar alguns trabalhos que consideram menos dignos. Os estrangeiros vêm fazer para Portugal aquilo que os portugueses faziam quando emigravam. Isto vai criar problemas porque essas pessoas trazem uma preparação escolar muito superior à média nacional. Mas também servirá de exemplo para os portugueses, e vamos ver se conseguimos, sensatamente, reflectindo sobre esta matéria, seguir o bom exemplo desses imigrantes, no

meadamente dos provenientes de Leste.

CP - ... podemos aos problemas locais... o saneamento em Oliveira é um "folhetim" com fim à vista?

Bastaria que se fizessem três estádios novos e requalificassem outros três

AV - É um "folhetim" que infelizmente fez perder um ano... tiveram que se realizar quatro concursos internacionais para encontrar a solução final. Falta agora assegurar os recursos financeiros para agilizar esta obra, sendo certo que cerca de 75% das despesas serão suportadas por fundos comunitários. É uma obra fundamental para o desenvolvimento da freguesia.

CP - Já há "actores"... faltam as verbas para lhes pagar...

AV - Se dependesse da capacidade financeira e de endividamento da Câmara de Aveiro e dos Serviços Municipalizados, já tínhamos a obra.

CP - Não teme que esta obra possa vir a sofrer mais atrasos?

AV - Não pode sofrer. Está feito o concurso... como sabe, insurmi-me várias vezes contra a hierarquização das prioridades da Câmara de Aveiro, e considero um contra-senso que uma Câmara gerida por socialistas não tivesse nada de solidário... não fizeram nada pela habitação social em todo o mandato.

CP - É aí que assentam as suas críticas à actuação da Câmara?

AV - Sabe porque? A consciência social não é monopólio de nenhuma ideologia política. E nesse aspecto peço meças à maioria gente de esquerda no nosso país. Sinto-me feliz

sempre que possa fazer bem ao meu semelhante. Mas há muitos outros pontos em que sou crítico da Câmara...

CP - Como, por exemplo?

AV - Em relação ao estádio.

CP - Porquê?

AV - Tenho uma fortíssima consciência no que diz respeito à aplicação dos dinheiros resultantes dos impostos que os portugueses pagam. O estádio não era uma prioridade, porque toda a gente sabe que o Estádio Mário Duarte enche uma vez por ano, quando cá vem um grande clube. De resto, a nível nacional, bastaria que se fizessem três estádios novos e se tivessem requalificado outros três e teríamos o problema do Euro-2004 resolvido.

CP - Acha que é resultado de uma certa megalomania portuguesa?

AV - É, e também dos responsáveis políticos de então que irresponsavelmente, diria mesmo criminosamente, enveredaram por excessos.

CP - Falemos agora, de novo, em habitação social, mas a nível local. Diz-se que em Aveiro não havia barracas...

AV - Mas há! É pior do que isso, há algumas que podem ter frente-pintada, mas por detrás da fachada são verdadeiros tugurios, que eu bem conheço. Para mim, os políticos, eleitos pelo povo, são dignos se primeiro tratarem de requalificar a qualidade de vida desse povo que o elegem. Daí a minha luta pela habitação social.

CP - Quer dizer que há já muita pobreza envergada?

AV - Há. E a freguesia de Oliveirainha, com uma freguesia rural, com estabilidade sócio-económica, está, de há uns anos a esta parte, a receber gente vinda de fora, com problemas sociais de toda a ordem.



Com um mercado livre de arrendamento as casas novas, hoje, teriam preços muito mais baixos, porque havia muito mais oferta. E não é preciso ir muito mais longe do que a Espanha para ver essa realidade. As leis são mais ligeiras e se protegem o inquilino mas também protegem o senhorio. A relação é muito mais fácil, e isso é dinamizador do mercado.

A ministra das Finanças e o governo, com grande coragem, estão a procurar chegar ao fim do ano com um défice abaixo dos 3%, meta que se impõe para que não venham a ser penalizados pela Comunidade Europeia.

O sistema democrático no mundo ocidental, tal como existe actualmente, está condenado, porque os excessos produzidos em nome da liberdade vão por em causa a própria liberdade.

Os agentes policiais, as forças de segurança, que põem sistematicamente em risco a sua vida, também são vítimas do laxismo do Estado em termos de autoridade. O Estado não exerce convenientemente a autoridade, e o Estado somos todos nós, nomeadamente os responsáveis políticos, que quando temos as atribuições de mandar e tomar as decisões, num perspectiva muitas vezes oportunística de conquistar mais uns votos, deixamos de desempenhar aquilo para que somos eleitos, nomeadamente dar reforço de autoridade e aval às forças policiais para que o País tenha ordem.

O crime de corrupção tem dois agentes: corrupto e corruptor. Isto tem a ver com a nossa latimidade, fabulosos no chamado "desenrascas", e o desenrascas é muitas vezes propiciador e potenciador da corrupção, quer de um lado quer do outro.

Se o senhor Presidente da República quer ver melhor debatido o problema do casino para Lisboa... não me parece muito mal, mas não deveria ter vetado. Temos de ser pragmáticos: não vejo que um casino possa trazer mal a alguém. As pessoas é que têm de ter o cuidado de saber gerir os seus impulsos.

Entre ter um casino no Parque Mayer e ver salas de espectáculos naquela zona requalificada, e ver aquele monte de lixo que lá está... era bem melhor ter o casino.

Quero crer que o senhor presidente da República não esteve a ir ao encontro de uma certa esquerda folclórica, que só tem travado o desenvolvimento do País.

É uma aberração que os Estádios do Benfica, Sporting e Porto, sejam construídos praticamente em cima de grande vazio de comunicação, o que, em termos de planificação urbana é um perfeito disparate. Felizmente em Aveiro isso não aconteceu. Fez-se aquilo que eu ando a dizer há muitos anos... já então dizia que o Pavilhão das Feiras devia ficar na confluência do IP-5 com o IC-1. O estádio está lá, seria bom que os Pavilhões lá estivessem também.

SI MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquado a 500 mm abaixo da linha de solo Enthalçado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FUNDIÇÃO DE FERRO, S.A.

Sede: Apartado 467 - Coelhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 180/99
3001-900 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 52 - Tel. 233 949 201 - Fax 231 949 292
3050-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epóxica



breves

b

Igreja das Carmelitas em restauração

O interior da igreja das Carmelitas, em Aveiro, vai ser alvo de restauro. Para o efeito foi lançado um concurso público internacional. A empreitada está orçada em 185 mil euros e tem um prazo de execução de um ano. O recheio artístico "em talha dourada e policromada, assim como os vários retábulos existentes vão ser alinhavados das áreas de intervenção.

Inscrições para cabazes de Natal

Até ao próximo dia 20 decorrem as inscrições para a entrega de cabazes de Natal, na Junta de Freguesia da Vera Cruz. A iniciativa destina-se às famílias mais carenciadas. Cada cesto, tem um valor aproximado de 50 euros e possui vários géneros alimentares necessários à ceia natalícia.

Prevenção da toxicodependência

"Ocupação com Opções" é o nome do programa que está a ser realizado pela Santa Casa da Misericórdia de Anadia. O evento pretende prevenir a toxicodependência e destina-se aos adolescentes e jovens do município. A actividade irá decorrer até Junho de 2004.

Oficina de teatro infantil e juvenil

O Instituto de Arte Dramática - Acto - tem inscrições abertas para uma oficina de teatro para a infância e juventude. O curso destina-se a crianças entre os sete e os 12 anos. O evento, com sessões semanais de hora e meia, tem uma duração de oito meses.

Festival da Canção da Vida

Até ao próximo dia 20 de Novembro, decorrem-se abertas as candidaturas para o Festival da Canção da Vida, que irá decorrer no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, Ílhavo. As informações e regulamentos encontram-se disponíveis em www.grupo-jovens-tulha.rcsp.pt. O concurso realiza-se a 7 de Dezembro.

dia
6**Mudança do ICI em estudo**

A alteração do traçado do ICI, entre Ovar, Albergaria-a-Velha e Vagos está a ser objecto de estudo. O presidente da Câmara de Estarreja, José Eduardo Martos, considerou a hipótese de reduzir a Zona de Protecção Especial (ZPE) da Ria de Aveiro, como forma de facilitar a modificação do lanço.

O novo trajecto atravessaria Estarreja e a poente da via. A alternativa pode levantar obstáculos de natureza ambiental devido à proximidade da área protegida.

Assalto a bombas

Dois indivíduos encapuzados assaltaram, ontem, durante a tarde, a loja de um posto de abastecimento da BP, em Vale do Grou, Águeda. Os assaltantes levaram cerca de 250 euros em dinheiro e 400 euros em tabaco.

Para partir o vidro da porta de entrada, os indivíduos, serviram-se de um pé de cabra. Só no último mês, o posto já foi assaltado três vezes. Este é o oitavo roubo que a bomba sofre este ano. O assalto está a ser investigado pela PJ.

dia
7**Porca e galo salvos por bombeiros**

Uma porca e um galo foram resgatados pelos bombeiros, em Cacia. Os animais caíram, durante a tarde, numa fossa, com cerca de um metro de altura, junto da fábrica da Renault. Na operação de salvamento, efectuada pelos Bombeiros Novos de Aveiro, o galo foi retirado à mão e a porca teve que ser salva com recurso a dois lanços de mangueira.

Euro põe em causa piscina da Murtosa

O presidente da Câmara Municipal da Murtosa, Santos Sousa,

vai avançar com uma queixa contra o Governo por má utilização dos fundos comunitários. A acusação dirigida à Comissão Europeia, alega que as verbas foram absorvidas pelas estruturas destinadas ao Euro 2004, nomeadamente os três estádios de futebol que estão a ser construídos na Região Centro. O que veio penalizar, de acordo com o autarca, a Murtosa, já que inviabilizou a construção de uma piscina prevista para a localidade, no valor de 560 mil euros.

Hasta pública das máquinas da famel

A hasta pública das máquinas e das ferramentas, da antiga fábrica de motorizadas famel - Fábrica de Produtos Metálicos - rendeu meio milhão de euros, cerca de cem mil contos.

Apesar dos dois dias de leilão, o recheio ainda não foi totalmente vendido, podendo ser alienado nos próximos dias. O produto da venda do conteúdo e das instalações vai reverter a favor da massa falida para pagamentos a credores. Só em pagamentos a trabalhadores têm cerca de 1,5 milhões de euros de dívida.

dia
8**Garrafa explosiva armadilhada por vizinho**

A Polícia Judiciária deteve o explosivo, produto do engenho do alegado autor, que provocou ferimentos a um casal de Oliveira do Bairro. O suspeito é um vizinho das vítimas, que terá supostamente agido por vingança, na sequência de desentendimentos relacionados com terrenos agrícolas.

O presunível autor do atentado, do partido da vida 15 de Outubro, tem 64 anos, é um emigrante e regressou a França pouco antes da explosão. Há poucos dias, voltou para Portugal, tendo sido de imediato detido pela PJ.

As vítimas, um mulher 57 anos e uma mu-

semana dia-a-dia

lher de 52 anos, tinham ido buscar lenha, no meio de um pinhal, a cerca de 100 metros da sua residência, quando encontraram várias garrafas. A mulher pegou numa delas, tendo desencadeado a explosão.

Duo encapuzado assalta posto de gasolina

A loja anexa ao posto de abastecimento da GALP, em Oitá, foi assaltada, durante a tarde, por dois indivíduos encapuzados que levaram, cerca de 300 euros e alguns maços de cigarros. Os assaltantes ameaçaram a funcionária de serviço com um revólver, obrigando-a a abrir-lhes a porta de entrada.

dia
9**Emigrante português detido em Aveiro**

A Polícia Judiciária de Aveiro deteve um emigrante português, residente na Bélgica, por alegado furto de máquinas de trapallear, que depois eram vendidas com facturas falsas.

Muitas das máquinas de trapallear terão sido roubadas na região de Aveiro, Amadora, Alcochete e Odives, sendo vendidas a empresários da construção civil por preços abaixo dos praticados no mercado.

O suspeito, de 40 anos, era empresário na Bélgica e estava ligado ao sector automóvel. De acordo com um comunicado da PJ, o alegado burlo utilizava um veículo alugado fraudulentamente naquele país para se deslocar aos locais onde roubava as máquinas. O valor do equipamento furtado está avaliado em mais de 125 mil euros.

O emigrante encontra-se a aguardar julgamento em prisão preventiva no Estabelecimento Prisional de Aveiro.

dia
10**Tiroteio na Vagueira**

O Café Centro na Vagueira, Vagos, foi

palco, na madrugada de ontem, de uma cena de pancadaria e um tiroteio. Um ajuste de contas poderá estar na origem do incidente. Tudo aconteceu quando cinco indivíduos armados, entre os 20 e os 30 anos, entraram no local e conduziram um dos clientes para o exterior para ser intervenido.

A intervenção dos clientes do café, na brigada, resultou em agressões e em vários disparos de revólveres e caçadeira, por parte dos indivíduos de etnia cigana. No total houve quatro feridos, um dos quais, um dos agressores que inicialmente tinha invadido o café. Os feridos foram transportados para o hospital de Aveiro.

Entre as vítimas encontra-se o proprietário do estabelecimento, atingido numa perna. A GNR de Vagos não chegou a tempo de evitar a fuga dos atacantes.

dia
11**Julgamento de grupo acusado de burlas e falsificações**

Um empresário das Caldas da Rainha e mais 21 arguidos acusados de 4901 crimes, sobretudo burlas e falsificações, vão ser julgados pelo Tribunal de Oliveira do Bairro. Os suspeitos são acusados de terem alegadamente lesado centenas de empresas da região.

O principal arguido é um empresário de 55 anos, com residência em Salir do Porto, nas Caldas da Rainha. O indivíduo está indiciado pelos crimes de falsificação de documentos, associação criminosa, associação criminosa, burla qualificada e na forma tentada.

Outro dos réus, de Ventosa do Bairro, é acusado de 1536 crimes (passagem de moeda falsa, associação criminosa, falsificação de documentos e burla).

Além destes arguidos conta-se uma bancária, de 58 anos, da Amadora, acusada de violação de segredo de Justiça e um advogado de 47 anos, residente

na Quinta do Conde, Seixal.

Abate de árvores doentes

O abate de árvores, em Oliveira de Azeitões, gerou a polémica entre a população. De acordo com o presidente da junta de freguesia local, Jorge Costa, o corte selectivo foi necessário para a preservação do parque existente. Em causa está a alegada doença que atingiu a maioria dos carvalhos americanos.

Por outro lado também foram desbastadas, durante a semana passada, árvores saudáveis, o que segundo o autarca se justifica por constituírem "um perigo para pessoas e bens".

dia
12**Deficiente causa distúrbios**

Um homem de 42 anos, com perturbações mentais, é acusado de vários distúrbios, no lugar do Jogo, em Albergaria-a-Velha. O indivíduo tem alegadamente um carácter violento, tendo já agredido um agente da GNR, a mãe e alguns vizinhos.

Os moradores da localidade queixam-se também das grandes quantidades de lixo transportado, pelo deficiente, para a casa onde vive e quintais vizinhos.

O caso está a ser acompanhado pelas autoridades. A família do doente é a favor do seu internamento.

Condenados em processo de droga

O Tribunal de S. João da Madeira condenou, oito indivíduos, a penas entre os três e os nove anos de cadeia, por tráfico de droga. O julgamento vem na sequência da operação "Parque América", conduzida pelo Ministério Público. A acção envolveu várias forças policiais, tendo sido detidos, entre Maio e Junho deste ano, 21 indivíduos perentores a uma rede de tráfico de estupefacientes, que actuava no norte de Aveiro.

Aveiro capital de ciência durante uma semana

Universidade acolhe futuros cientistas e tecnólogos

Até ao próximo dia 24 de Novembro é possível participar em experiências, visitas guiadas, espectáculos, filmes, palestras, saídas de campo e exposições. As actividades inserem-se na 3.ª edição da Semana Aberta da Ciência e Tecnologia da Universidade de Aveiro, que começa oficialmente a 18 deste mês.

Durante sete dias, a Universidade de Aveiro vai transformar-se num laboratório científico gigante. A ciência aberta a todos os graus de ensino tem como principal objectivo, despertar o interesse dos estudantes e da comunidade para o universo científico e tecnológico, sobretudo o

que se produz e desenvolve nesta instituição de ensino superior.

A promoção da ciência e da tecnologia envolve uma semana repleta de actividades. Para o primeiro dia está agendada uma viagem virtual às principais acções inseridas no programa e uma visita ao "Espectáculo da Física".

No decurso da semana aberta, os estudantes poderão tomar conhecimento das novas soluções para a incineração, ver de perto 12 mil espécies de plantas, projectar um edifício do campus, aprender a desenhar uma planta, pescar invertibrados no lodo, ou ficar a par do funciona-

mento dos telemóveis de quarta geração.

No domínio das novas tecnologias, a Universidade de Aveiro vai dar a conhecer o papel activo do espectador com as televisões do futuro, mostrar as bicicletas do amanhã, exemplificar como a doméstica pode simplificar o quotidiano e falar das últimas aplicações da Química no combate às principais doenças do século XXI.

A ciência sob um perspectiva lúdica

"Aprender a fazer chover, prever o estado do tempo, ouvir a reprodução computadorizada da própria voz, ou per-

ceber que a Matemática pode ser divertida" são outras das iniciativas, refere a organização em comunicado de imprensa.

O programa privilegia também o teatro, com a apresentação da peça "Romeu e Julieta", de William Shakespear, levada a cena pela Companhia Chapitô. Outra das actividades conta com a presença do realizador de "A Suspeita", um filme de animação de volumes.

Durante estes dias devotados à ciência os estudantes de todos os graus de ensino, empresários, industriais, técnicos, cientistas, investigadores, professores e todo

o público que queira, pode participar nas actividades preparadas no âmbito da semana da ciência e tecnologia.

A universidade convida ainda os pais e futuros alunos a fazerem uma visita guiada ao estabelecimento de ensino, para que fiquem a conhecer melhor os serviços e cursos existentes no organismo.

De 18 a 24 de Novembro, dar a conhecer, observar e experimentar o mundo científico e tecnológico são as propostas feitas pela Universidade de Aveiro, que pelo terceiro ano consecutivo realiza o evento. O programa engloba cerca de 80 actividades.

Oliveirinha dedica um dia à cidadania

"O património público é de todos nós e deve ser cuidado" é o mote do dia da cidadania, a ocorrer no próximo dia 16 de Novembro, em Oliveirinha, concelho de Aveiro.

A acção foi apelidada de "Um dia para a cidadania" e pretende sensibilizar a população para a preservação do património e dos espaços verdes. Limpar, cuidar e conservar é o principal objectivo da iniciativa, para a qual estão programadas várias actividades.

Com início marcado para as 8h30, o evento aposta na consciencialização de todas as gerações ao reunir desde crianças a idosos.

A actividade resulta da colaboração entre a Junta de Freguesia de Oliveirinha e os professores, associações de pais, encarregados de educação, directores dos Jardins Escola, escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, escola EB 2/3 Castro Maroso, lar da Moita de Oliveirinha da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e empresas locais.

Premiado stand da Rota da Luz

O expositor da Região de Turismo da Rota da Luz ganhou o prémio do melhor stand, na Expo Gala-cia 2002, em Vigo. A "Federação Provincial de Comércio de Pontevedra" considerou o pavilhão aveirense como o mais bem decorado, tendo-lhe atribuído o diploma de honra e a insignia de ouro.

A decoração galardo-

ou consistia em alguns cartazes promocionais da região, e fotografias relativas ao património e paisagens locais. O evento decorreu entre 30 de Outubro e 3 de Novembro, tendo a Região de Turismo da Rota da Luz participado com um stand de promoção turística e uma mostra de gastronomia tradicional.

Pai Natal já chegou a Aveiro

O Pai Natal já chegou ao Fomum Aveiro, com uma entrada triunfante de helicóptero. O simpático velhinho fez a alegria de todas as crianças presentes, distribuindo cerca de 1500 brinquedos. Mais tarde o Pai Natal passou pela região num carro antigo dos bombeiros, saudando aqueles por quem passava.

Durante esta época de animação e alegria, o Pai Natal vai estar sentado no seu trono à espera de todos os que desejarem tirar uma fotografia com ele.

Os mais pequenos poderão ainda participar num concurso de desenho da Carta ao Pai Natal que este ano tem como tema "O Pai Natal Radical". Aos três melhores "artistas" serão atribuídos como prémio, uma Bicicleta, uns Patins em Linha e um Skate.

As escolas de Aveiro participam na animação deste Natal, representando pe-



ças de teatro subordinadas ao tema "Contos de Natal", numa acção que se prolonga até ao dia 13 de Dezembro, das 10h00 às 12h00.

Grande Sorteio oferece um carro

O ponto alto de toda a campanha de Natal será o concurso de Natal. Até às 18h00 do dia 24 de Dezembro, por cada 25,00 euros em compras, os clientes do Forum Aveiro habilitam-se a ganhar um Toyota Yaris T-Sport. O sorteio realiza-se no dia 27 de Dezembro pelas 18h00.

PSP fiscaliza veículos

O Comando de Polícia da PSP de Aveiro lançou uma operação de fiscalização, na zona do canal de S. Roque, Ponte Praça e Rua de Viseu, tendo sido inspeccionados cerca de 80 veículos. No total foram levantados 20 autos e parti-

cipações, entre os quais se destacam os condutores apinhados a conduzir sob o efeito do álcool.

Na última semana, a PSP deteve 27 pessoas e apreendeu 189 doses de haxixe. Foram ainda recuperadas duas viaturas e di-

verso material furtado.

Um homem de 21 anos, desempregado, foi detido, em Aveiro, por furto no interior de um estabelecimento comercial, tendo-lhe sido apreendidos vários artigos avaliados em 4.600 euros.

b

Parque Industrial de Estarreja

A construção das infra-estruturas do Parque Industrial de Estarreja demorará cerca de três anos. O projecto respeitante ao início das obras de urbanização no local foi assinado entre a Câmara de Estarreja e a empresa "Mota & Companhia, SA". A empreitada custará 8,9 milhões de euros, cerca de 1,8 milhões de contos.

Construção de esporão

O esporão do Arco, no concelho de Vagos, deverá começar a ser construído ainda este ano. A garantia foi dada por responsáveis do INAG ao presidente da Câmara Municipal de Vagos. A obra está inserida no Plano de Ordenamento da Orla Costeira.

Transferência de areias

O plano para a protecção do litoral no concelho de Vagos prevê a transferência de areias, para a zona da praia da Vagueira e do Areão, assim como a requalificação do cordão dunar da praia da Vagueira. Neste momento, decorre o processo de definição do caderno de encargos e do programa do concurso público.

Ambiente em debate

No dia 20, o estado do ambiente em Portugal vai ser debatido na Universidade de Aveiro. A conferência intitulada-se "O Estado do Ambiente em Portugal - Como Implementar Políticas de Ambiente num País em Desenvolvimento?". O Anfitrião do Departamento de Ambiente e Ordenamento recebe a actividade, com início marcado para as 14 horas.

DECORTEX

DE

CASIMIRO M. MOTA TEIXEIRA

Av. De Londres, 539 - 4810-055 Guimarães - Filiais: M.A.F. - V.N. Famalicão
Grocenter - V.N. Famalicão - Grocenter II, Loja nº 116 - Albergaria-a-Velha

DECORAÇÃO DE LOJAS
MOBILIÁRIO - ESTANTES - EXPOSITORES - MANEQUINS
TUDO + BARATO

TECTOS FALSOS E DIVISÓRIAS

IMPORTADOR - FABRICANTE

TLM. : 93 801 66 42 - Tel: 253 419 636 - Fax: 253 515 461



registo

r

O que aconteceu

Os Serviços Municipalizados de Aveiro iniciaram os trabalhos de instalação da rede colecionadora de esgotos domésticos na Rua dos Pereiros, Taboaria, Egeizira, na passada terça-feira.

A autarquia convidou toda a população para participarem no tradicional Magusto, organizado pelos serviços de autarquia. A "festa", onde a castanha foi rainha decorreu nos Aros, na passada terça-feira.



No âmbito do "Projecto Música em Aveiro - A música por uma causa", da responsabilidade da autarquia aveirense e da Associação Regresso à Terra, 20 crianças do Centro de Acolhimento Infantil de Aveiro partiram para a Eurodisney. O Programa abrangeu 21 actividades de entrada gratuita ou paga, desde ateliers a workshops, clínicas, seminários, conversas, actuações de DJs e concertos, tendo assistido aos espectáculos cerca de 3.120 indivíduos e vendidos 2.573 bilhetes.

Alguns cidadãos da freguesia aveirense de Nariz deslocaram-se à reunião de câmara pública para se manifestarem contra os cortes nas linhas dos transportes públicos. Um manifesto que já havia sido trazido na reunião do mês passado e que só foi ultrapassado em parte, segundo acusaram.

O vereador do PSD da autarquia aveirense, Joaquim Marques, questionou o presidente da edilidade para que esclarecesse quanto a alguns boatos de que o executivo se preparava para fazer alguns cortes nas escolas primárias do concelho. Uma questão que foi totalmente refutada por Alberto Souto.

Uma praga de pulgas invadiu as instalações do Centro da Área Educativa de Aveiro (CAE), antigo magistério, tendo afectado uma das funcionárias do gabinete de desporto escolar, que chegou a ter febre alta. O gabinete atingido deverá reabrir na próxima semana. Os trabalhos de desinfectação decorrem há cerca de um mês e vão ser acompanhados financeiramente pela câmara, cuja decisão foi tomada na última reunião do executivo. No edifício funciona a acção social escolar, desporto escolar e acesso ao ensino superior.

O que vai acontecer

Amanhã, a autarquia promove uma visita a algumas escolas abrangidas pelo Plano de Actividades da Divisão do Desporto. Nesta acção ficará também envolvida uma visita a um grupo de idosos, inseridos no programa de gerontomotricidade.

Com o tema geral "Empresas e Instituições em Perspectiva Histórica", o XXI Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social, irá decorrer, nos próximos dias 15 e 16 de Novembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. A conferência conta com a participação do professor Geoffrey Jones, da Harvard Business School, para fazer o palestra de abertura. Durante dois dias estarão em debate as mudanças empresariais e institucionais vistas sob uma perspectiva histórica.

vida Municipal

Músicas do Mundo
no Centro Cultural

"Sons em trânsito - Festival de Músicas do Mundo de Aveiro" é o título de um conjunto de espectáculos, que decorrerá de 18 a 22 de Novembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Vasco Borges, da organização, afirmou que é importante que se crie uma rede de espectáculos de formas de arte que não sejam mediativas. A proposta é, quanto ao responsável, muito boa, de qualidades, apresentando um conjunto de sons de vários países, de diferentes culturas.

Com um orçamento de cerca de 30 mil euros, o festival prima pelo cruzamento de culturas e «paga-se a si próprios», como sublinhou Vasco Borges.



No dia 18 subirá ao palco do grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro Susana Baca, do Perú, vencedora de um "Grammy", sendo que o seu último trabalho «foi

um dos discos mais aplaudidos este ano», refere a organização.

Os brasileiros "Trío Mocotó" são os protagonistas do dia 19. No ano passado apresentaram o álbum "Samba Rock", que lhes permitiu fazer uma preenchedíssima tournée este ano.

Para o dia 20 está marcada a presença de Kátia Guerreiro, uma fadista portuguesa que se apresenta como uma revelação este ano. O primeiro trabalho desta médica de 26 anos já é disco de prata, sendo um fenómeno de popularidade em Aveiro, onde já vendeu mais de 1.500 cópias.

No dia 21, os "Fanfare Ciorcardia", da Roménia, prometem muita música e som quente. Trata-se de uma fanfarriglia que mistura a tradição balcânica com arranjos mais contemporâneos.

Para o último dia de espectáculos estão reservados dois grupos: "Sainthilo Namtychak" e os "Fado Morse". A primeira é uma cantora proveniente da república russa de Tuva, que interpreta o canto tuva, que consiste numa técnica complexa tradicional asiática e que permi-

te emitir dois sons diferentes simultaneamente.

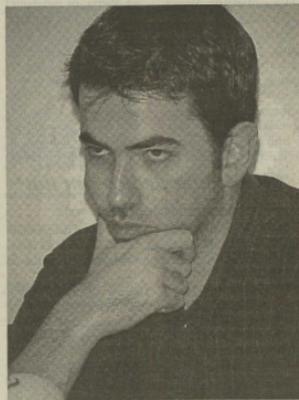
Os segundos são uma proposta portuguesa de músicas que misturam o rock com as mais profundas tradições do nosso País, o fado.

A par destas propostas musicais, o festival engloba também três exposições: uma mostra fotográfica sobre José Afonso, uma mostra fo-



rográfica sobre Carlos Paredes e uma exposição fotográfica sobre ciganos, esta última intitulada "Raízes Sem Terra".

Durante todos os dias do Festival decorrerá ainda uma pequena feira de música, que ocupará os corredores do Centro Cultural e de Congressos, que permite a todos quantos estiverem interessados em adquirir material diverso das Músicas do Mundo o passar fazar.



Vasco Borges, organizador do Festival de Músicas do Mundo de Aveiro.

Desporto apresenta
Plano de Actividades

População activa

A vereadora do pelouro do Desporto apresentou, durante o II Fórum Aveiro-Desporto, o Plano de Actividades para esta área para o próximo ano.

A autarca destaca cinco áreas privilegiadas de intervenção: Desporto Escolar, oficina do desporto, levantamento da população activa do concelho, animação desportiva para funcionários da autarquia e desporto associativo.

Na área do Desporto Escolar (aulas de expressão físico-motora, campo de férias, I Concentração Desportiva, formação para professores do 1º ciclo, projecto de xadrez e acções de sensibilização às diferentes modalidades desportivas), Paulo Almeida, o dinamizador desta área de intervenção, afirmou, perante algumas associações do concelho, que uma acção de destaque é o projecto que decorre em Nariz, com as crianças a adequirem desde há duas semanas ao xadrez como actividade desportiva.

Por altura da Páscoa, a autarquia pretende levar cerca de 150 crianças, no máximo, a um campo de férias, que pode ocorrer em várias freguesias do concelho, de uma forma rotativa.

Uma outra área de intervenção é o levantamento da população activa do concelho, uma iniciativa que irá ser desenvolvida por alunos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O coordenador da Licenciatura do Desporto afirmou que a pretensão deste trabalho é saber qual o número de atletas que têm uma actividade regular e por mostrarem saber qual é a população que tem uma prática física activa, pelo menos bimensal. Com tudo isto pode-se fazer um cruzamento de dados com a carta desportiva nacional para se definir o estado das instalações desportivas e os locais de prática de actividade física.

A oficina do desporto consiste na dinamização do gabinete de apoio ao desporto, o OTL desportivo, a realização de um torneio de futebol e uma área definida para a gerontomotricidade.

Uma novidade notada neste Plano de Actividades é a criação do Conselho Consultivo do Desporto, que prima por três apostas fortes, a transversalidade (cruzamento de divisões camarárias), intergeracionalidade (cruzamento de várias faixas etárias) e a inclusão social, sublinha Marília Martins, vereadora do desporto.

PCP apresenta propostas de alteração ao PIDDAC

A DORAV do PCP apresentou 24 propostas para melhorar o PIDDAC em Aveiro, já que o actual, segundo João Frazão, «defrauda as promessas eleitorais feitas nos distritos».

De acordo com o responsável este documento «não representa o levantamento exaustivo nem um catálogo dos problemas do distrito», sendo apenas as propostas pelas quais optaram e das quais apenas cinco não foram defendidos e apresentados já no ano passado (reforço de verbas para a Nova Escola Superior de Saúde, construção do Lar de Santa Joana Princesa, construção de piscina de Talassoterapia, extensão de Saúde de Maceda e construção da Residência Universitária).

Estas 24 propostas de alteração foram sujeitas a votação na Assembleia da República e quanto à DORAV não mereceu a melhor atenção por parte dos deputados, nomeadamente daqueles que

foram eleitos pelo distrito aveirense. Uma atitude que consideram de «Camaleão» por «estarem a inviabilizar todas as propostas do PCP», mas que «lamentavelmente» estão a ser apoiados pelo PS.

«A DORAV lamenta as atitudes dos deputados que descredibiliza quem está no político.»

«O PSD e CDS estão a votar contra algumas propostas que no ano passado tinham votado favoravelmente», o que quanto a si, demonstra «que não têm poder».

O PCP diz lamentar «profundamente esta atitude do bem vincado que estas propostas «não serão esquecidas».

De destacar, do conjunto de propostas apresentadas, a construção da circular externa de S. João



João Frazão, responsável do DORAV do PCP

da Madeira e do Programa de Intervenção da Orla Costeira, cujas obras estavam incluídas nos Orçamentos de Estado de 2002 (15 milhões de euros) e de 2003 (3,5 milhões de euros).

A Universidade de Aveiro é ponto de honra para os comunistas que consideram «da maior justiça que haja um apoio decidido» a esta instituição, que viu reduzidas as verbas para investimento

em cerca de «7,4 milhões de euros».

João Frazão realça que várias das propostas «decorrem de contactos do PCP com instituições do distrito, designadamente a proposta de construção do Lar do Centro Social de Santa Joana Princesa, a construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e a construção da variante Malhada-Aveiro».

Água

A água é fundamental para saúde das plantas, é o elemento activo e participante para a realização da fotossíntese, porém essas regas só podem ser consideradas se forem bem administradas. Afinal tanto o excesso quanto a falta de água são prejudiciais às plantas. A falta de água faz com que as folhas murchem e no caso de plantas que florescem, este factor faz com que a ausência das flores sejam frequentes. Já o excesso de água deixa o substrato da planta encharcado o que é totalmente propício ao aparecimento de fungos, além de prejudicar as raízes, que podem entrar em processo de apodrecimento.

Em geral é necessário uma atenção especial com relação às regas. Em alguns casos pode colocar-se água na bandeja que acompanha o vaso, porém é preciso retirar o excesso após algum tempo.

A maneira mais indicada de regar as plantas é com regador de bico longo, que além de ajudar a alcançar os vasos de difícil acesso também ajuda a evitar o contato da água com as folhas, aconselhável no caso de violetas-africanas, ciclames, etc. No caso do substrato se apresentar muito ressequido é aconselhável mergulhá-lo num balde com água, até dois minutos no máximo, ou quando a superfície estiver húmida.

Com excepção das espécies cujas folhas são sensíveis à água «violetas, ciclames, glóxiina», as demais agradecerem uma pulverização periódica nas folhas.

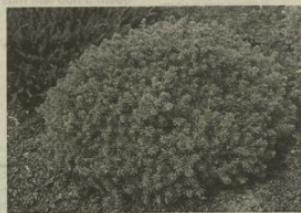
Nunca use água muito fria nem com cloro, deixe a água descansar no regador de um dia para o outro, de forma que a água passe a ter a temperatura ambiente e provocar a evaporação do cloro, por último escolha um horário para regar as plantas, lembrando que as melhores horas são aquelas em que o calor é menos denso. Para que a planta absorva mais água, os horários mais indicados são os períodos de manhã ou a tarde.

Como observar a necessidade de água das plantas: Denunciam falta de água quando?

- As flores ficam bonitas por muito pouco tempo.
- As folhas murchem e secarem rapidamente.
- As folhas crescerem pouco.
- A borda das folhas crescerem pouco, ficarem castanhas e secarem.

Tem água de mais quando?

- As raízes apodrecem.
- Aparecerem indícios de podridão nas folhas.
- As pontas das folhas ficarem castanhas.
- As flores apresentarem bolores.



Candidato à presidência da concelha do PSD

Ulisses Manuel quer ganhar a câmara em 2005

Dificuldade em afirmar-se

Ulisses Pereira considera que a lista que encabeça e o escrutínio que vai enfrentar representam um «desafio ambicioso», mas está confiante no resultado.

Segundo o candidato, o PSD Aveiro tem estado demasiado «enredado em lutas pessoais e questões internas» e estas considerações têm que «ser deixadas à porta do Partido e quando há diferenças de opinião o debate tem que ser feito nos locais próprios». Por isso defende que «a concelha não deve ser uma arma de arremesso ou corcêia de transmissão de qualquer distrital ou outro órgão superior».

Esta posição é assumida por Ulisses Pereira, devido a «boatos» e «considerações políticas», que definem que qualquer candidatura «tem que o ser a favor da distrital», acreditando que apenas tem que «haver uma relação de respeito institucional». O cabeço de lista da candidatura «Por Aveiro e Com Aveiro» sublinha ainda que o PSD tem tido «alguma dificuldade em afirmar-se como oposição, que é muito necessária em Aveiro», porque o partido «não tem criado as condições para desempenhar essa função».

«Alternativa» é a palavra de ordem da candidatura de Ulisses Pereira para a presidência da concelha de Aveiro do PSD, que foi apresentada na última segunda-feira.

O mandatário da candidatura, Alfredo Almeida, aposta nesta lista para se a diferença e marcar o fim de um ciclo em que o partido foi sempre «a segunda força política no concelho».

Ulisses Pereira afirma que já tem 126 apoiantes dentro da estrutura partidária, um número «que tem vindo a crescer», ao que afirmou. O candidato já pensa nas eleições autárquicas de 2005 e espera conseguir destronar o PS do poder e ser «a primeira força partidária no concelho».

A lista encabeçada por Ulisses Pereira afirma-se como um «projecto alternativo e inovador», cuja missão principal passa por «credibilizar o partido em Aveiro».

Das acções que fazem parte do manifesto eleitoral, destaque para o observatório autárquico, onde o candidato assume a importância de «elencar todos os eventos de discussão das questões autárquicas mais relevantes no concelho e apoiar todas as actividades dos autarcas eleitos para as juntas e assembleias de freguesias».



REGAS SÃO JULIÃO
DE
SILVA JULIÃO, LDA.

- ▶ Todo o tipo de material para Regas e Jardineagem
- ▶ Baldes e Taboas para Construção Civil
- ▶ Potes ou Pociços para Vinhas
- ▶ Vasta Gama de Vasos para Viveiros

Uma Indústria ao serviço da Agricultura

Telef.: 234 791 657 - Fax: 234 791 045
Vigia - 3840 VAGOS

O país não é para vender aos lotes

Lino Vinhal
Director

A actuação deste Governo merece ser analisada, de quando em vez, não apenas à luz de outros políticos mais ou menos entendidos na matéria, mas também pelo prisma de quem lhe sente os efeitos do bom e mau que faz ou de quem não tem outra legitimidade que não seja a de integrar essa mole imensa que é a opinião pública, que muitas vezes sofre resignada, ou tristemente aplaudem sem se manifestar.

Vamos por partes, se possível com rigor e bom senso.

Deixando de lado os lobbies que se movimentam ao sabor dos seus interesses específicos ou corporativos, sem dificuldade se reconhecerá que este Governo tem se revelado determinado e corajoso, diagnosticando bem alguns dos problemas que se colocam à sociedade portuguesa. Dir-se-á, até, que tem sido melhor no diagnóstico que nas tentativas de solução, pese embora o mérito, pelo menos aparente, de algumas das opções assumidas.

É óbvio que a situação económica era francamente má e tem de ser corrigida. Que a legislação laboral é hoje, em grande parte, perfeitamente desajustada da realidade. Que há Ministérios com competências totalmente descontroladas (Saúde e Educação) que importa chamar à razão. Que a Segurança Social não pode continuar a pagar reformas injustificadas nem a alimentar milhares de falsas baixas, correndo riscos de dentro em pouco se tornar num crónico sorvedouro dos dinheiros públicos. Bem andou,

pois, o Governo ao enfrentar estas situações cuja sensibilidade e delicadeza intimidou alguns Governos anteriores.

Mas o conforto desta sensação — sentir que se está no caminho certo — não pode causar excessos de entusiasmo susceptíveis de encontrar pequenas soluções para grandes problemas nem soluções fáceis para problemas difíceis. Vamos a alguns exemplos.

A situação económica do país estava claramente descontrolada. Todos os índices o evidenciavam e todos os dados posteriores o confirmaram. O país vinha a gastar à tripa fora. Muito mais do que devia, bem para além do que podia. Há, por isso, que corrigir a rota. Que aproximar as despesas das receitas, subindo umas e descendo as outras. O Governo tem toda a autoridade moral para o fazer e o país tem toda a necessidade que o faça. Pede-lhe e agradece-lhe, o país ao Governo, que o consiga.

O nosso país não pode balançar entre quem não sabe o tem bom senso e quem o não tem mas sabe. Há-de haver, aí alguns, alguém que faça uma síntese mais perfeita entre estes dois extremos. Mesmo dentro dos partidos que têm partilhado entre si a governação de Portugal.

Se estamos convictos deste sentimento geral, já nos merecemos sérias reservas o sentido da estratégia escolhida. Não temos do Estado a ideia de um Gabinete de Contabilidade, nem reduzimos a gestão de um país ao bater certo de um qualquer Relatório e

Contas. É tecnicamente competetíssima a ministra das Finanças, titular de uma seriedade que ninguém usará questionar. Mas tem a mentalidade de um Contabilista e o país precisa mais do que isso: precisa que a seu ministro das Finanças seja sobretudo um político com formação e saber na área da economia. Não precisamos apenas de rigor contabilístico. Precisamos de acerto e bom senso nas opções económicas.

Um Estado não é uma entidade abstrata. A governação não é um fim em si mesmo. O acerto das Contas não é o objectivo último da acção governativa nesta área. Governar não é uma simples operação de tabuada. Opera-se para as pessoas e com as pessoas. Corrigindo-se desvios mas respeitando-se dificuldades. Se é importantíssimo que o nosso país recupere o bom caminho das suas contas públicas, é bom que o faça com as pessoas e não contra as pessoas, muitas das quais não conseguem suportar, dentro dos limites da dignidade humana, o tamanho do sacrifício que lhes é exigido. O importante não é dizer o Bruxelas que somos muito bem comportados. Que é de zero o nosso défice territorial. O importante é dizer-lhe que, não sendo embora de zero o nosso défice, as nossas contas estão bem controladas e a nosso povo partilha dos sacrifícios colectivos mas não vive a eles subjogado. Vale mais chegar à meta com meia dúzia de minutos de atraso do que ser primeiro, na meta e na ambulância.

Claro que as Contas públicas não podem ser o regabole dos anos anteriores. O partido so-

cialista parece ter esta fatalidade de não se entender com um boa gestão dos dinheiros públicos. Gasta primeiro a conta depois e admira-se quando se vê de mãos vazias. Mas a alternativa, se tem que representar um sacrifício para todos, não pode assumir-se como um castigo para a população em geral.

As pequenas e médias empresas, o comerciante em nome individual, não podem sucumbir às mãos de um Estado que umas vezes desbarata e gasta mal o pouco que tem e outras vezes asfixia os pequenos rendimentos. Pagar impostos pelos valores facturados e não pelos recebidos é uma clara usurpação, sobretudo quando esse mesmo Estado não disponibiliza uma máquina judicial suficientemente célere para acções de dívida. É imoral tirar às empresas aquilo que elas não recebem.

A Ministra das Finanças é tecnicamente competente e séria. Mas tem a mentalidade de um Contabilista

Os impostos injustos, porque indesejados ou excessivos, fomentam a fuga e compensam os prevaricadores. Uma carga fiscal injusta assume-se como vergasta que pune mais não motiva. Ao agravar os pagamentos por conta, como o fez agora, o Governo lançou mão de uma solução fácil de mais mas eticamente indomissível. As empresas, grandes ou pequenas, sejam elas quais forem, não têm de pagar a impreparação dos nossos governantes,

muitos dos quais desbarataram criminosamente os rendimentos do Estado. Não se compreende nem se aceita a impunidade de que gozam aqueles que tão mal tratam os interesses nacionais, aos quais nunca são pedidos quaisquer responsabilidades. Governar assim é fácil: quando não há dinheiro porque se desbaratou, saca-se às empresas e aos contribuintes individuais o que podem e o que não podem pagar. Se não aguentarem, se as empresas fecharem, os pais e os trabalhadores que se amanhem. Isto é perfeitamente imoral e um dia há-de ter o seu fim.

Não estamos seguros que o controlo da gestão hospitalar tenha de passar necessariamente por unidades empresariais. A saúde é um bem de acesso muitas vezes difícil e por essa via pode ficar ao alcance de apenas alguns. Não assumem os menos favorecidos. Deixem-lhes ao menos a garantia de uma cama no hospital e de uma sepultura no cemitério. O que tem estado mal não é a fórmula. É o próprio Estado que em vez de nomear pessoas competentes para gerir os hospitais, lá tem colocado amigos e servidores, muitos dos quais não percebem patética do objecto. Como é que o Estado quer boa gestão nos Hospitais, quando muitos dos que os têm administrado nunca tiveram, ao longo da sua carreira académica, uma única disciplina de gestão, semestral que fosse, nem nunca revelaram o mínimo de sensibilidade nesse matéria? Há hoje vários casos de boa gestão hos-

pital a evidenciar que é possível fazer bem melhor do que tem sido feito, sem necessidade de privatizar toda a prestação de cuidados médicos, até pelos consequentemente que tal orientação acabará por ter na própria investigação médica.

Muitas pessoas não conseguem suportar, dentro dos limites da dignidade humana, o tamanho do sacrifício que lhes é exigido

Se para serem bem administrados os hospitais têm de deixar de ser unidades de saúde para passarem a ser unidades vendedoras de cuidados médicos, aí tenham cuidado. Podem estar a cometer um erro histórico cuja correcção vai custar muito mais do que agora se pretende poupar.

Privatizar as Águas? Como? Então não estamos perante um dos mais clássicos exemplos de um bem comum, inapropriável por quem quer que seja e perante o qual o Estado se deve constituir como garante de que é pertença de todos? Como é que quem tem a posse mantém a sede? Sem querer que se emborachem com cachapa para esquecerem as mágoas? Que fúria é esta, que nos venda os olhos e nos dificulte o entendimento?

Há que ter cuidado com os excessos e ter bom senso nas opções. O país é para ser partilhado, não é para vender aos lotes. O estar no mundo não é um direito que se adquira com dinheiro. Adquire-se com o acto de nascer. E ninguém tem mais direito que o outro para estar nele.

O HÓQUEI EM PATINS EM AVEIRO?!

É
NO BONSUCESSO

BONSUCESSO



artes & ofícios



As caravelas, veleiros, mercantéis, moliceiros e arrastões são algumas embarcações representadas por David Bola

Barcos em miniatura

Homem do mar dedica-se às réplicas de embarcações

David Bola trabalhou durante uma boa parte da sua vida nos sistemas de pesca à linha e de arrasto. Apesar dos anos que passaram, o artesão, mantém acesa a sua paixão pelo mar e por tudo o que lhe diga respeito. As miniaturas de barcos que faz são exemplo disso. Entre as réplicas por si executadas contam-se os tradicionais moliceiros e mercantéis da navegação local, indo até às embarcações de maior porte, como é o caso dos arrastões, caravelas e veleiros.

Anabela Carvalho

Aos 13 anos deu os primeiros passos na aprendizagem da arte da construção naval. A partir daí esses ensinamentos têm-no acompanhando durante a vida toda, reflectindo-se o gosto que tem pelo ofício nas reproduções que faz. Como este tipo de ocupação está em vias de desaparecimento gostava de poder transmitir os seus conhecimentos aos mais novos, no entanto, diz que as pessoas se interessam cada vez menos por este tipo de actividades.

As réplicas que tem em casa representam para si, a concretização de um sonho antigo, contou a "Campeão das Províncias", David Bola. Desde o tempo em que trabalhou nos estaleiros navais, até agora, sempre desejou reproduzir em miniatura toda esta tradição marítima que

marcou a sua vida e que caracteriza a região aveirense.

Neste momento a obra que tem em mãos é reconstrução do actual Navio Museu Santo André, que se encontra acostado na Gafanha da Nazaré. «Tenho um especial carinho por esse barco, porque andei lá embarcado. Estou a prepará-lo, para participar na edição do próximo ano da FARAV», diz o artesão.

Como todos as artes, esta também tem as suas dificuldades e exigências. David Bola descreveu-nos algumas das etapas do processo. Tal como na construção de qualquer navio real as réplicas passam, de acordo com o artesão, pelas mesmas fases que os navios em grande escala.

Processo de construção

«Trabalha-se exactamente como num barco

real, só que em tamanho muito reduzido». No caso das miniaturas produzidas pelo artesão, estas obedecem à aplicação das técnicas tradicionais utilizadas na construção naval em madeira.

«Trabalha-se exactamente como num barco real só que em tamanho mais reduzido».

As únicas peças em metal, que se podem encontrar nas suas reproduções são, segundo David Bola, as âncoras. «De resto obedece tudo a trabalho manual. É tudo talhado à navalha. Normalmente uso madeira de flandres. Também podia usar chapas em ferro, no entanto prefiro a madeira por ser mais maleável», explica o artesão.



Preparação da madeira para a pintura

Geralmente a madeira é polida com lixa de água, «para ficar lisa e sem coroa». David Bola conta que costuma passar várias camadas de massa para alisar a superfície das peças. Quando a madeira fica pronta a receber a pintura é aplicada a tinta a óleo. Depois a estrutura necessita de ser polida novamente. A seguir é aplicada uma nova camada de tinta. Numa última fase as embarcações são envernizadas por fora.

«O problema está sempre nos acabamentos. O caso é muito fácil de fazer, exemplo disso são os moliceiros e mercantéis, que consigo fazer rapidamente porque têm poucos pormenores. O que dá mais trabalho são precisamente as pequenas peças».

A primeira parte da miniatura a ser feita é o cavername. «Trata-se da parte mais fácil» de toda a execução, afirma. «Faz-se o casco e depois é tudo fechado com tábuas de largura de 2 mm de espessura e 6 mm de largura, mas estas medidas alteram-se de acordo com o tamanho final que queremos obter na réplica. Antes é necessário marcar tudo para depois ser refiado», isto é, serrado em peças muito pequenas.

A parte do convés é a mais difícil de reproduzir. David Bola explica que há toda uma série de objectos a talhar em madeira,

como «o albi ou cabeços, os ventiladores, as botas», entre outros, que implicam muito tempo de dedicação e trabalho. O artesão integra a sua mais recente criação neste lote: «É precisamente o que falta na miniatura que estou a fazer agora do Santo André».

«Tudo isto exige técnica pois são objectos muito pequenos. Para fazer este tipo de trabalhos tem que se usar de persistência e muita força de vontade. Por exemplo, no caso do leme, até conseguir fazer uma peça perfeita é preciso cocerutar várias vezes ao seu tamanho reduzido», explica David Bola.

Aos 67 anos ainda há várias embarcações que gostava de reconstruir, uma delas é o Clipper Inglês, «um tipo de navio elegante e lindíssimo. Mas primeiro tenho que acabar o Santo André», diz. Das embarcações que já fez contam-se uma caravela, os barcos de pesca «Creoulá», «Gazela», «Santa Isabel», «Paços Brandão» e o «Rio Alfusqueiro» entre vários moliceiros e mercantéis típicos da Ria de Aveiro.

email: civiliria@civiliria.pt
http://www.civiliria.pt - Fax 234 840 579

aguedapark
centro de negócios

Áreas de 500m² a 8350m²

Promoção e Construção

234 840 579 / 926 504 249

UA cria televisão interactiva

A televisão interactiva caminha a passos largos para a realidade. Dois investigadores do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro já desenvolveram um protótipo, onde é possível estar a ver televisão e através de um sistema informático pode ao mesmo tempo conversar com um amigo ou alguém desconhecido do outro lado do planeta. Um acto que até agora só era possível através dos chatrooms da Internet.

Mas o projecto de investigação não se fica por aqui, já que com o mesmo sistema informático subjacente à ideia da televisão interactiva, um dos investigadores criou um software de teleraballo, que permite às empresas (ou a um grupo de amigos) desenvolver tarefas para os seus empregados que estejam geograficamente separados. A televisão interactiva pretende ser, de acordo com o que Jorge Ferraz, um dos investigadores, falou no "Campeão das Províncias", «um novo instrumento para a comunicação interpessoal».

Ana Sofia Pinheiro

O "2BeOn", como é designado o projecto, pretende ser «um modelo de televisão interactiva, um conceito e um modelo funcional que esteja centralizado na integração de serviços online e que permita promover e suportar a comunicação interpessoal entre espectadores, que se conheçam e entre aqueles que não se conhecendo o podem fazer através deste sistema», realça o investigador.

«Estar sempre "on line" é a designação do projecto dos dois investigadores, no

âmbito do doutoramento na área das ciências e tecnologias em comunicação (que foi intitulado de "Design de serviços e interfaces em contexto de televisão interactiva"), cujo objectivo central é o de se identificar a «tipologia de transposição tecnológica» assistida de formas tradicionais de comunicação para a televisão. O mesmo é dizer que os investigadores pretendem transpor para o formato televisivo todas as formas de comunicação tradicionais actualmente ao dispor das pessoas, como o telefone, o vídeo ou o chat.

A televisão, tal como hoje a conhecemos, perdeu, no entender de Jorge Ferraz, «o potencial que teve durante muitos anos de ser um criador de elos sociais, criando referências comuns de diálogo». E porque, fruto da digitalização das redes e da evolução tecnológica, «os canais de televisão proliferaram e existe uma oferta muito segmentada e telegatizada do conteúdo televisivo», é cada vez mais difícil estabelecer um elo de ligação e de diálogo com os amigos e familiares ou até desconhecidos, porque a probabilidade de

um ter assistido a um mesmo programa que o outro é menor.

Esta é, de resto, uma preocupação social que marcou presença durante todo o processo de criação da televisão interactiva, que, neste ponto concreto, tenta minorar os efeitos da globalização.

Para além do contexto social, há a conjuntura actual da adopção de serviços de comunicação interpessoal. Serviços como e-mail, mensagens escritas, como nos telemóveis, como os sistemas de mensagens instantâneas, «estão cada vez a proliferar



Jorge Ferraz, investigador da UA que criou a televisão interactiva

mais e de uma forma estrondosa», e a televisão também pode ser mais um meio transmissor destes serviços. «A minha aposta é que a televisão interactiva pode ser mais um terminal para suportar este tipo de serviços», conclui o investigador.

O "2BeOn" surge

como «uma hipótese para fortalecer a comunicação interpessoal e eventualmente reforçar a solidarização entre comunidades distribuídas. No fundo, combater um pouco esta tendência "negativista" que a televisão está a tomar em termos de criador de elos sociais».

Televisão em discurso directo

Do ponto de vista conceptual, a televisão interactiva tenta «combinar serviços de comunicação com a televisão, que oferece a possibilidade de integrar em tempo real com outras pessoas».

O meio televisivo é composto por um gestor de utilizadores, que «monitoriza o estado em que estão (saber se os utilizadores estão "on" ou "off line" e que canal de televisão estão a ver), para além de registar o seu consumo televisivo do utilizador, tal como o sistema de medição de audiências». É um serviço que vai permitir fazer buscas avançadas, com base no perfil televisivo.

O investigador está ligado a uma "set top box", desenhada por Jorge Ferraz, que «é um equipamento semelhante a um computador que se liga ao televisor e que permite oferecer serviços interactivos».

Todo este processo inventivo começou quando o investigador comprou uma placa receptora de televisão para instalar no seu computador portátil e depois foi acrescentando funcionalidades, desenvolvendo uma aplicação cliente que permite desenhá-lo este tipo de interfaces.

Logo que se liga a televisão, digita-se um "pin" para se ligar ao serviço, acede-se ao menu e aparece um "set over" gráfico que sobrepõe à imagem televisiva. «As pessoas podem interagir através de um telecomando, usando atalhos cromáticos, uma vez que há uma correspondência entre quatro teclas principais do telecomando e

os botões que estão activos no ecrã, que vão variando de função», explica.

Serviços interactivos

O sistema dispõe de quatro áreas principais: "Friendson", "message on", "channel on" e "mais friendson". «Uma das coisas que o sistema faz é avisar através de um som, quando um dos meus amigos entra no sistema».

Com o serviço "friendson", é possível saber se os utilizadores (sequenciados numa lista) estão "online" e que canal televisivo estão a ver, sendo que «as questões de privacidade estão garantidas», sublinha Jorge Ferraz, já que sempre que um dos utilizadores não quiser que se saiba que canal está a assistir pode bloquear o canal. Do outro lado apenas a aparece a mensagem a dizer ocupado.

Os utilizadores neste serviços podem enviar mensagens para um amigo e ter uma conversa com ele, de forma escrita. Esta área para tecer mensagens é feita através de um teclado sem fios, que funciona por infra-vermelhos. Neste caso pode ver-se televisão e escrever ao mesmo tempo, sendo que no ecrã aparecem as imagens em formato mais pequeno e uma área de texto, que diminui ou aumenta em função do ritmo de escrita.

Se ao utilizar este sistema o utilizador tiver qualquer dúvida, existe um serviço de ajuda, um "Help" de con-

textualização, que dá explicações em função do sítio onde o utilizador está a navegar.

Ainda neste serviço pode-se enviar uma mensagem curta unidireccional, que vai aparecer imediatamente no televisor do destinatário.

Chat televisivo

Um outro serviço que a televisão interactiva pode prestar é o "apontador de televisão", onde se pode enviar a alguém conhecido «o equivalente a um web site que se quer recomendar». Para fazer este envio, a "set top box" (equipamento de acesso ao sistema) «grava um excerto do programa televisivo e no fim de gravar aparece uma caixa de texto onde se pode colocar uma mensagem».

«O receptor quando recebe a mensagem, o programa que ele estava a ver passa para um canto e aparece uma outra caixa gráfica com o apontador de televisão que o emissor lhe enviou», esclarece o investigador, acrescentando que o destinatário da mensagem, se assim desejar, pode assistir ao programa por inteiro.

"Channel on" é a designação de um outro serviço que permite gerir os canais televisivos, funcionando como uma lista de canais favoritos, que vai permitir, entre outras coisas, fazer a estatística de utilização e nível de consumo televisivo.

É através deste serviço que se tem acesso ao "tv chat", onde os utilizadores podem aceder a uma sala de chat, referente ao canal que se está a assistir, que tem um limite de 20 pessoas. Desembar este processo de interacção para televisão foi para Jorge Ferraz «um desafio».

Em "mais friendson" o utilizador pode fazer a gestão dos seus contactos, sendo que a lista de amigos é ordenada de acordo com o número de vezes que é utilizada.

Refira-se que esta investigação teve início em Janeiro de 2001, altura em que comprou o doutoramento dos dois investigadores do Departamento de Comunicação e Arte. Em termos financeiros, o projecto conta apenas com a "carolice" dos investigadores, estando em estudo a possibilidade de um financiamento no âmbito da Cidade Digital.



Imagem gráfica do acesso ao serviço "2BeOn", em televisão, com troca de mensagens instantâneas

Tele-trabalho – Uma opção para o futuro

O projecto de investigação de utilização de um interface gráfico em televisão aspecto bem diferenciado do que foi até agora explicado. Trata-se de um sistema de apoio ao tele-trabalho, cuja responsabilidade pertence ao investigador Pedro Almeida.

Esta componente tem por base o mesmo sistema de usado na televisão interactiva: tem um servidor e uma aplicação cliente, mas este pode ser consultado num normal.

«Há alguma compatibilidade que foi pensada e estudada, apesar de obede-

cerem a propósitos diferentes, pois aqui destiná-se a apoiar equipas de trabalho distribuídas geograficamente», sintetiza Pedro Almeida.

A ideia inicial consistia em «prototipar um sistema que congregasse numa só aplicação um conjunto de serviços que seriam de utilização normal para quem está a trabalhar à distância e que para usufruir desses serviços tem que recorrer a uma panela alargada de aplicações».

A proposta protagonizada por este sistema informático é a de juntar um

conjunto de serviços, «de troca de mensagens, de transferência de ficheiros, de chat, uma agenda e acrescentar algumas ideias e funções que não se encontram nas aplicações normais».

O protótipo define que cada utilizador tem um «login» único e dispõe de uma lista própria de amigos e de tarefas. «A diferença é que existem determinados serviços específicos para cada aplicação», explica o investigador ao nosso jornal.

Acesso remoto

Os utilizadores podem aceder às aplicações de uma forma remota, sendo que compete à empresa centralizar o «software». Cada pessoa, independentemente do local onde se ligue, pode descarregar a aplicação, que «pesa» cerca de 4 Mg de informação.

O sistema regista um conjunto de informações pessoais sobre cada frequentador, e vai registando o que é que a pessoa faz,

que tipo de tarefas executa e em que projectos participa, actualizando o seu perfil automaticamente, o que permite, em termos de pesquisa, que «qualquer utilizador possa procurar outros por competências e o sistema indica sugestões de perfis adequados à procura», sublinha.

O programa propõe uma área gráfica de projectos e de tarefas a realizar. O projecto é designado com um nome específico, a que o administrador acede com uma determinada «password», que lhe serve para aceder ao ficheiro e indicar os diversos grupos de trabalho que vão abrigar aquela actividade, indicando depois as tarefas para cada um.

«O administrador do projecto tem conhecimento de toda a equipa, mas nem todos os frequentadores se conhecem. Depois de estar o plano criado e do utilizador entrar nesta parte do «2BeOn» aparece um resumo de tarefas ou de projectos aos quais ele está associado», afirma.



Pedro Almeida, investigador da UA responsável pelo interface de tele-trabalho

Quando é formado um grupo de trabalho no sistema, é criado um directório onde podem ser trocados ficheiros entre os membros do grupo de trabalho.

Tem também uma agenda, semelhante à do «outlook», em que se pode marcar compromissos na agenda de outros do mesmo grupo de trabalho. «Uma das opções sugerida, não implementada, era o administrador tinha direito a ver o mapa de todas as agendas de todos os utilizadores daquele projecto, onde há um cruzamento e

a verificação se há uma data que seja livre para todos. Mesmo assim a privacidade de cada um não seria violada, porque não seria possível ver detalhes da agenda de cada um.

As diversas funcionalidades do sistema - salas de chat, troca de documentos e de gestão dos processos de trabalho, de tarefas e de projectos - são consideradas pelo investigador como o que «será mais interesse e que será mais valorizada». Uma implementação prática por onde esta investigação deverá seguir e em serviço «on line».



Imagem gráfica de uma consulta da evolução de uma tarefa em ambiente de tele-trabalho





**Óptica
nascimento**



PME
2001

**VISÃO
COM CLASSE**

**A PRIMEIRA ÓPTICA CERTIFICADA
EM PORTUGAL**



EMPRESA CERTIFICADA
NF EN
ISO
9001
SGS





ESSILOR

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24

Tel: 234 424 252 • Fax: 234 421 397 - AVEIRO

Águeda

Com os apoios da Câmara Municipal e a Rádio Soberania

Prémios em noite de festa na Escola Adolfo Portela

Henrique Coelho, presidente do Conselho Executivo da Escola disse ao "Campeão das Províncias" que «nesta data, do aniversário da Escola, aproveitamos para tentar juntar antigos alunos, professores e funcionários para um convívio que já se realiza há uns anos. Depois é também a oportunidade para se mostrar o que se faz na escola. Este ano tivemos a apresentação de um grupo de teatro e um grupo de ginástica. No que respeita aos prémios, ponto alto da festa, foi entregue um prémio ao melhor aluno do Ensino Secundário e outro ao melhor aluno do 9.º Ano, prémio que já é atribuído há alguns anos, mas tinha um quê de injustiça, pois para nós não é importante apenas ser o melhor, mas chegar ao máximo do que podemos atingir. Por isso entendemos que seria melhor premiar todos os alunos que atingissem um determinado patamar, e estabelecemos o critério dos 17 valores, ou superior. Este ano foram 14 os alunos que o atingiram. Foi aqui que entrou a Rádio Soberania, patrocinando este prémio, com um valor monetário». Aquele docente disse-nos ainda que «A Escola não é um local de competição, embora ela existe de uma forma saudável, e os alunos entenderam na nesse espírito, acolheram bem a ideia e os resultados estão à vista», e especificando um pouco do que são os prémios «o da Escola é constituído por um livro à escolha do próprio aluno, e este ano com a contribuição da Rádio

Soberania, que permitiu um estímulo financeiro substancial (138 euros a cada um dos 14 alunos premiados). É uma iniciativa para continuar, se pudermos contar com o apoio das entidades que conosco estão a colaborar».

Na noite da passada segunda-feira, e na oportunidade da entrega dos prémios, o representante da Rádio Soberania, José Fidalgo, chamou a atenção para «o mérito destes jovens» reforçando a ideia de que «estes focos de excelência, quando não devidamente evidenciados correm risco de ser desmotivadores».

Nair Barreto, vereadora da Cultura da Câmara de Águeda, evidenciou o mérito da Escola «que sabe aliar o saber com a ocupação dos tempos livres de uma forma digna», como foi mostrado pelas classes que participaram no espectáculo. «Águeda sente-se orgulhosa da Escola que tem e dos jovens que a frequentam, e mais ainda pelas altas classificações dos alunos distinguidos», enfatizou.

Pedro Filipe Figueiredo, que atingiu o final do ensino secundário com a média de 19 valores, foi premiado duas vezes, com o prémio da Rádio Soberania e com da Câmara Municipal para o "melhor aluno do ensino secundário", disse ao "Campeão das Províncias" que «nada se consegue sem bases, e o resultado agora obtido foi com esforço e dedicação». O Pedro Filipe não se considera um "marrião", e diz mesmo que «não me privo do convívio com os amigos, das saídas à noite e da diversão própria da minha idade. Há tempo para tudo... é só uma questão de organização do tempo e das vontades». Sobre o prémio, mais do que o valor intrínseco, regista o simbolismo «porque há outros alunos que também mostraram o seu valor. Concluindo, referiu que «é mais um reconhecimento e sinto-me orgulhoso por isso, um orgulho que sabe bem».



Duas fases do espectáculo de bailado

as" que «nada se consegue sem bases, e o resultado agora obtido foi com esforço e dedicação». O Pedro Filipe não se considera um "marrião", e diz mesmo que «não me privo do convívio com os amigos, das saídas à noite e da diversão própria da minha idade. Há tempo para tudo... é só uma questão de organização do tempo e das vontades». Sobre o prémio, mais do que o valor intrínseco, regista o simbolismo «porque há outros alunos que também mostraram o seu valor. Concluindo, referiu que «é mais um reconhecimento e sinto-me orgulhoso por isso, um orgulho que sabe bem».

	Pedro Filipe dos Santos Figueiredo 19 Medicina Universidade de Coimbra	Nome Média Curso Local		Gil Filipe Duarte Abrantes Pires 17 Enfermagem E.S.Enf. Bissaya Barreto	Nome Média Curso Local
Nome Média Curso Local	Paulo Alexandre da Costa Neves 19 Medicina Universidade de Coimbra		Nome Média Curso Local	Ana Carina dos Santos Soares 17 Enfermagem E.S.Enf. Bissaya Barreto	
	Fausto Miguel Pascoal Ferreira 19 Eng. Electrónica e Computadores Universidade Técnica de Lisboa	Nome Média Curso Local		Susana Paula de Jesus Santos 17 Economia Universidade de Aveiro	Nome Média Curso Local
Nome Média Curso Local	Joana Catarina Duarte Rodrigues 18 Medicina Universidade de Lisboa		Nome Média Curso Local	Tânia Sofia Martins Ribeiro 17 Enfermagem E.S.Enf. Bissaya Barreto	
	Ana Patricia Gomes Arede da Cruz 18 Enfermagem E.S.Enf. Bissaya Barreto	Nome Média Curso Local		Ricardo Augusto C. Figueiredo Simões 17 Eng. Electrónica e de Telecomunicações Universidade de Aveiro	Nome Média Curso Local
Nome Média Curso Local	Diana Raquel P. Marques Saraiva 17 Medicina Nuclear Instituto Politécnico de Saúde do Porto		Nome Média Curso Local	Mara Abrantes Castanheira 17 Enfermagem E.S.Enf. Dr. Ângelo da Fonseca	
	Sónia Nogueira Travassos 17 Ciências Farmacêuticas Universidade de Coimbra	Nome Média Curso Local		Edgar Morgado Caetano da Silva 17 Jornalismo Universidade de Coimbra	Nome Média Curso Local

opinião

Saúde em Aveiro Que investimentos?

António Salavessa *



para 2003.

Acontece que, esmiuçando bem aquele documento apresentado pelo Governo para aprovação na Assembleia da República, no qual são enunciados os investimentos do Poder Central para o próximo ano, as razões para contentamento dos habitantes de Santa Joana são muito poucas ou nenhuma.

Vejam os números: aquilo que o Governo pretende investir, em 2003, no Centro de Saúde de Santa Joana são 50.000 euros (10 mil contos).

Não é preciso ser especialista em construção e obra públicas para se perceber que, quando se anunciam 10 mil contos de investimento num centro de saúde, isso significa dizer que pouco ou nada vai ser feito. Com semelhante verba nem um apartamento se faz, quanto mais construir e equipar uma unidade de saúde.

Mas o que é pior é que estes 50 mil euros inscritos no Orçamento de Estado para 2003 representam de facto, um retrocesso nas perspectivas de investimento antes existentes.

Quando da aprovação do Orçamento de Estado para o ano em curso, o Centro de Saúde de Santa Joana estava contemplado com 500 mil contos em 2002 e 15 mil contos em 2003. Ora, não tendo sido gastos os 500 mil contos, o mínimo que se poderia esperar era que eles transitassem para 2003. Como se vê, não transitarão.

No PIDDAC para 2003 apenas estão inscritos os não 50.000 euros, só para que a obra cont do Plano, dando, deste modo, uma resposta meramente virtual às expectativas das populações. A Administração Regional de Saúde pode, assim, continuar a emitir comunicados, anunciando como avanços o que ficará parado, sem que os pessoas menos atentos se apercebam de que o ritmo de obra que está a ser proposto, nestes investimentos, em nada se diferencia do ritmo da marcha do caracol.

Não foi por acaso escrevi "investimentos" no plural. É que, ao que parece, o Governo descobriu um número mágico para a saúde no Concelho de Aveiro - o número 50.000.

50.000 euros é não só a verba para a Unidade de Saúde de Santa Joana, mas também o dinheiro destinado a duas outras necessidades prementes - a Unidade de Saúde de Esgueira e a Escola Superior de Saúde de Aveiro.

Com uma dotação de 10 mil contos cada, também elas estão no PIDDAC. Mas, com estas verbas em 2003, os cuidados primários de saúde continuaram, por muito tempo, a ser prestados, em Esgueira, em instalações inadequadas e a Escola Superior de Saúde de Aveiro a funcionar, espartilhada, no ex-gueto edifício da antiga reitoria da Universidade.

Sim. É verdade. As unidades de Saúde de Santa Joana e de Esgueira e a Escola Superior de Saúde estão no PIDDAC.

Mas por ali vão estando quedos, quase paralisados.

E os aveirenses?

*colaborador

D. António Marcelino *



Há já bastantes anos, de facto, porém, ficou-me gravada na memória, foi-me muito interessada com alguém que conheço muito bem todo o processo de recuperação da Alemanha no pós-guerra. Em 1957 eu ainda vira muitos colos destruídos em cidades alemãs e austríacas. Pois o que aconteceu, é que todos responderam à chamada e se dispuseram a sacrificios para

que a recuperação económica e social se realizasse mais depressa possível. Com o projecto definido, com a colaboração que ninguém se negou, com mais trabalho e menos exigências reivindicadas, o milagre ocorreu-se.

Também um dia, no Luxemburgo, num jantar que o arcebispo local proporcionou por motivo das festas da cidade, perguntei ao então primeiro-ministro como se explicava o sucesso económico e social no seu pequeno país. «Nunca tivemos uma greve», disse ele e acrescentou que «tudo tem de se resolver sem paralisar a produção, com a colaboração de todos, para bem de todos».

As vezes fala disto e ouço sempre dizer: isso é outra gente!

A crise que o nosso País atravessa é manifesta. O que se vê para se possa ultrapassar este momento difícil e crítico? Greves e ameaça de mais greves, sectores importantes a tornarem-se inoperantes, glúrio e profecia de que

Daniel Rodrigues*



«Ao olhar para a desumana sociedade moderna, mergulhada até à ponta dos cabelos nos vícios mais hediondos - infame prostituição infantil, descarada homossexualidade, total desprezo pela vida alheia, com carnos amaldihoadas, explodindo em rua apinhadas de gente ou lanques ossosinavos avançando sobre pessoas desamadas; liquidação pura e simples de seres indefesos, ainda antes de nascer, intermináveis e infindáveis guerras nos cinco continentes, todos eles, por sua vez, implicados ao raudito e excecível negócio da droga; revoltantes injustiças sociais... - poderia surgir a dúvida de se é possível ser santo hoje, e até se vale a pena regressar contra este mar de podridão generalizada.»

Em vésperas de todas os Santos e ante véspera de Finados, por acaso, ou não, caiu-me nas mãos um livro com um título que já parece não ser destes tempos: "É possível ser Santo hoje - Bem aventurados do Século XX", da autoria do Padre António Maria Martins S. J., prefaciado por D. Eurico Dias Nogueira.

Curioso, não apenas pela curiosidade que desperta, mas, essencialmente, por nos meter num universo de reflexão de ser santo hoje. A criatividade também é dona dos nossos tempos. Hoje tudo gira à toda a criatividade e quem não tiver esse não o procure, arreme as botas. Porque até para ser... santo é necessário criatividade, espartez de procurar a posição do sol, tal como os girassóis, para desorientar donde vem este sol que quando nasce é para todos, devia ser. E muito dos santos dos nosso dias são santos porque antes de procurarem o sol só para si o procuraram para os outros ou pelo menos não o tinham, como nos conta a história do velho Grécio: Não me tires aquilo que não me podas dar.

O curioso livro começa por nos apresentar uma longa listagem de santos, beatos, veneráveis, desde século pagão, bispos, outros clérigos, freiras, frades, leigos, de tudo nos narra a minuciosa-pesquisa, referindo que dos 936 "santos" que morreram no século passado, há gente de todas as condições sociais - pais, mães, operários, em-

Responsabilidade cívica em momento de crise

as coisas não vão mudar, perturbação e os habituais coadjuvantes nas escolas de crianças e adolescentes, universidades em alvoroço, empresas em falência, aumento do desemprego, insegurança e agressividade à flor da pele, suspeitas que logo resultam em condenações...

Será que nós somos mesmo assim e não conseguimos ser de outro modo? Será caminho certo alçar mais uma fogueira na casa que já está a arder?

Nunca se falou tanto em cidadania e em educar para a cidadania. Mas que significado tem isto, quando a responsabilidade cívica terminou à porta dos interesses pessoais e o bem comum parece não ter qualquer sentido que leve a partilhar as dificuldades comuns? Saluçou-se um mal com outro?

É evidente que a greve é um direito, mas um direito condicionado. É certo que os sindicatos podem ter um papel importante, mas não se podem aproveitar, em tempos de dificuldade, que até coincidem com uma inegável fraqueza e desmofinação sindical, para aliformar a qualquer preço. Será que as pessoas não vêm o beco para onde se tenta empurrar o País e que da simples mudança política, neste contexto, nada se pode esperar?

O individualismo das pessoas, dos grupos sociais e políticos, será sempre paralisante e incapaz de abrir horizontes e de criar parcerias de acção. Será que não basta o experiência vivida em 1975, quando loucamente se destruíram pessoas e empresas e se atassou um progresso desejável?

Não será preferível caminhar, ainda que com sacrifícios repetidos, o ter, depois, de gastar tempo e recursos a reparar danos hoje evitáveis?

*Bispo de Aveiro

Precisa-se código de...santo!

pregadas domésticas, pessoas paupérrimas, professores universitários, homens de negócios e políticos...

Dei-me ao trabalho de o folhear um tanto apressadamente e no cemitério da minha aldeia eu reflecti em voz alta, não apenas junto da campaa dos meus pais, mas de tanta gente que eu conheci e se eu fora País (!) não me inibiria de os colocar como exemplo de gente de carácter, de honestidade, de frontalidade perante os injustos, de fraternidade, de solidariedade, porque todas estas virtudes são dos santos e santo é quem as leva a bom termo.

O conceito de "santo", no meu entender, ainda muito desdotado da realidade do vida que todo o cristão devia seguir hoje, tal como os primeiros cristãos. Estes que o livro nos narra são os santos de perfilho, mas os que vestiram túnicas brancas são um mar sem fundo, e todos merecem, de uma maneira ou de outra, a nossa veneração.

Penso muitas vezes já ultrapassados o milhar. O livro foi pensado, reflectido e dado à estampa em 1993: De lá até agora o número certamente já se situou em degrau! Ainda não se fala, por exemplo, num Bauto Zefernio, o cigano que este Santo Papa teve a coragem de o elevar ao mais alto dos altares; como não se fala ainda doutros santos também lá estarão um Padre Américo e uma Teresa de Calcutá e porque não um padre Cruz, de tantos que ainda estão nesta terra vulnerável, mas já santo gente com NOME grande, porque já mataram a fome a tanta gente, vestiram os nus, visitaram os encarcerados, deram do que lhes fazia falta e não [apenas] das sobras... Derram, e deram-se e por isso continuam intactos os vestes brancas.

Oh! à volta do cemitério e vi pinhais, vi serra da Nove, caminhos tão tortuosos que gentes generosas sobram endireitar, aplinar, sobream chorar com o que choravam, ri, contar com o que cantavam. Pelo acré do minha cabeça passou um universo de tanta generosidade, de tanto sofrimento, de tanta carência E agora, por tudo se reclama e quase sempre com razão, mas os homens não se ouvem e não sabem milgior o que os levaria à tribuna do vida fraterna. O mundo foi feito para estar ao serviço do homem e não se escarvo destes trogloditas, porventura, arriarem pelos seus apocalipsos.

Ser santo, sim, porque o nosso Criador é Santo e quer o bem de todos os homens, mas construído por todos esses homens e para todos os homens.

*Jornalista

saúde

Mulheres são mais afectadas pelas varizes

«As varizes afectam cerca de metade das mulheres portuguesas, o que mostra a magnitude do problema», afirma o cirurgião vascular dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Manuel Fonseca, acrescentando que «varizes não são sinónimo de problema estético, mas tratada de uma situação muito mais complexa, abrangente e com custos socio-económicos tremendos».

Segundo o especialista, não se trata de um problema a nível nacional, mas sim mundial, já que uma parte significativa do orçamento para a saúde é gasto com esta patologia: «os gastos directos e indirectos são elevados, tratando-se de uma doença a que, por vezes, dada pouca importância, mas que é realmente um problema grave».

A insuficiência venosa crónica é uma entidade clínica que se caracteriza por um aumento da pressão a nível dos membros inferiores. Nessa altura, verifica-se a perda da função das veias, que por isso mantêm o sangue no seu interior. Desta forma, ori-

gina-se o correjo sintomático da insuficiência venosa crónica desde o estágio mais simples até ao mais grave».

A insuficiência venosa é uma doença com custos socio-económicos elevados, responsável por taxas de absentismo laboral significativas e que é fundamental tratar desde cedo, «porque é aí que reside a solução do problema».

Nesse sentido, existe uma série de medidas que se podem adotar, de forma a corrigir os factores de risco. Manuel Fonseca acredita que para além da forte componente genética, o modo de vida actual dos indivíduos é o grande «culpado» da situação.

A gravidez, os contraceptivos orais, o sedentarismo, em que os indivíduos passam muito tempo em pé, uma alimentação com poucas fibras, que conduz à obstrução, o excesso de peso e o abuso da exposição ao sol e fontes de calor são aspectos importantes que predispoem para a patologia e «que não são fáceis de evitar, uma vez que fazem parte da vida».



«Ao mesmo tempo, que se verificam os "maus" hábitos de vida, nomeadamente o excesso de peso e o sedentarismo "é inevitável que a insuficiência venosa aumente"».

De acordo com o cirurgião, todo o tratamento é determinado pelo diferente tipo de varizes e «para cada doente, cada terapêutica». Actualmente, existem três grandes vectores no tratamento da doença: os venotónicos (medicamentos que contribuem para o alívio dos sintomas), a escleroterapia (injecção de um produto esclerosante que elimina os trajectos doentes) e a cirurgia (reservada para as fases mais tardias da patologia, onde se faz a interrupção e exci-

ção dos trajectos que estão doentes).

Embora a doença venosa seja evolutiva e não tenha cura, a utilização dos venotónicos, far com que sintomas como edema, inchaço na perna, sensação de peso e cansaço nas pernas diminuam: «as pessoas queixam-se de dores, pernas pesadas, cansaço e é aí que os fármacos actuam, sobretudo no tempo que, quando estes sintomas são exacerbados», explica o especialista. Para aquele cirurgião é importante os clínicos gerais estarem atentos a esta situação e nesse sentido, os sistemas de doppler, que avaliam o fluxo sanguíneo, «são uma arma fundamental no diagnóstico precoce da patologia».

Estudo reforça ligação entre fumo e infertilidade masculina

Os homens que fumam, com problemas de fertilidade, devem largar o cigarro se quiserem ter filhos.

Investigadores da Fundação da Clínica de Cleveland, em Ohio, descobriram que homens inférteis tinham sinais de dano oxidativo no sêmen, o que se sabe reduzir a fertilidade.

O dano oxidativo é causado por moléculas conhecidas como espécies de oxigénio reactivas, subproduto de processos naturais do organismo. Os antioxidantes, como as vitaminas C e E, podem ajudar a prevenir esse dano.

De acordo com os investigadores, os médicos devem aconselhar os pacientes inférteis a parar de fumar.

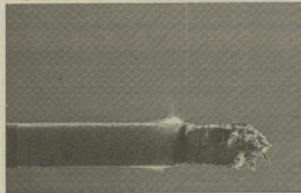
Para verificar se o fumo pode afectar os níveis de stress oxidativo e a qualidade dos espermatozoides, os investigadores analisaram amostras de sêmen de 20 fumantes inférteis, 32 não-fumadores inférteis e 12 não-fumadores saudáveis. Os resultados estão publicados na edição de Setembro da revista *Fertility and Sterility*.

As amostras foram submetidas à análise-padrão de sêmen, assim como a um teste para detectar possíveis danos no DNA. O stress oxidativo seminal correspondia a um resultado composto do nível de espécies de oxigénio reactivas e da capacidade antioxidante total.

O cigarro foi associado a um aumento de 48 por cento no nível de glóbulos brancos no sêmen, assim como uma grande elevação nos níveis de stress oxidativo.

Nenhuma diferença significativa nas variáveis-padrão de espermatozoides ou dano no DNA foi observada entre os fumadores e não-fumadores inférteis. No entanto, a equipa de investigação destacou que os efeitos prejudiciais do cigarro nestes critérios «podem ser mascarados pela infertilidade».

De acordo com os investigadores, «qualquer homem que esteja projectando ter filhos deve parar de fumar, mas isso é particularmente importante para pessoas com problemas de fertilidade».



Nozes são benéficas para a saúde

Durante o seminário «Nozes: alimentos naturais, alimentos funcionais», que decorreu, a semana transacta, em Madrid, foi apresentado um estudo, já publicado na revista da Sociedade norte-americana para Ciências Nutricionistas, que refere os benefícios das nozes para a saúde.

Este trabalho, que analisa mais de mil alimentos, conclui que as nozes contêm maior quantidade de an-

tioxidantes que as laranjas, espinafres, cenouras ou tomates, «considerados até agora os alimentos com maiores níveis», disse Jordi Salas, da Universidade espanhola Rovira i Virgili.

Os cientistas descobriram que as nozes têm mais 20,975 unidades de antioxidantes por cem gramas, 20 vezes mais que a quantidade presente nas laranjas, nos espinafres, nas cenouras ou nos tomates.

CENTRO DE MEDICINA TRADICIONAL DE AVEIRO

Medicina Holística

Acupuntura - Homeopatia - Naturopatia
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Bioenergética
Nutrição - Drenagem Linfática

Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43
3810-087 Aveiro - Tel.: 234 386 131

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA FITOTERAPIA CHINESA ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assessor do Dr. Paulo Chay em Coimbra
Diplomado pela APA-DA

APA-DA, Associação Portuguesa de Acupuntura - Ocupação Amadora
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 222 - 3800-161 Aveiro - Tel. 234 429 464 ou 91 759 71 99
e-mail: Albuquerque_Pedro@yahoo.com

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª da tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPEDIA DE AVEIRO

ORTOPEDIA

Dr. Carlos Teller Mendes

PODOLOGIA

(Tratamento do pé)

Dra. Cristina B. Oliveira

Av. Dr. Lourenço Peixinho - Edifício Centro Avenida, n.º 6
2º Piso - sala 2 - Telef.: 234 383 379 - 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE; ACASA; PIP; ADMFA; ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 78 - ric
3830-006 Oeiras da Nazaré
Telef.: 234 965951

Travessa da Caixa Económica, 2.º
(por cima do Oculista Vieira)
3800 Aveiro
Telef.: 234 823406/234 827550

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultar

R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1º B - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

Horóscopo

(semana de 14 a 20 de Novembro)

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amor: Um relacionamento antigo pode recalar-se.

Trabalho: Atravessa um período favorável

Saúde: Atenção para diabetes

TOURO (21/04 a 21/05)

Amor: Excelente semana para traçar projectos de futuro.

Trabalho: Esteja atento aos pormenores.

Saúde: Não abuse.

GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Amor: Não se deixe dominar pela incerteza. Seja ponderado.

Trabalho: Um negócio pode não ter o melhor seguimento.

Saúde: Instável.

CARANGUEJO (22/06 a 23/07)

Amor: Dedique-se por inteiro a uma relação.

Trabalho: Não encontre dificuldades onde as não há.

Saúde: Tendência a dores nas articulações

LEÃO (24/07 a 23/08)

Amor: Terá a capacidade para melhorar a sua relação ou iniciar outra.

Trabalho: Bom período para levar por diante projectos novos.

Saúde: Instável.

VIRGEM (24/08 a 23/09)

Amor: Possibilidade de novos encontros e novos relacionamentos.

Trabalho: Terá oportunidade de progredir se for rigoroso.

Saúde: Instável.

BALANÇA (24/09 a 23/10)

Amor: Um novo relacionamento pode perturbá-lo.

Trabalho: Não desanime.

Saúde: Estável.

ESCORPIÃO (24/10 a 22/11)

Amor: Viva cada momento

Trabalho: Não pode fazer tudo de uma vez.

Saúde: Estável.

SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amor: As desilusões ajudam-no a vencer.

Trabalho: Seja criativo. Procure novas soluções.

Saúde: Estável.

CAPRICÓRNO (22/12 a 20/01)

Amor: Altura para fazer valer os seus sentimentos.

Trabalho: Surgirão novas oportunidades.

Saúde: Estável.

AGUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amor: Possibilidade de novos conhecimentos.

Trabalho: Alguns contratempos podem estragar-lhe o dia.

Saúde: Não abuse de determinados alimentos.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Amor: Atravessa um período de autoconfiança.

Trabalho: Instabilidade económica.

Saúde: Instável.

bd

"E esta hein?" Fernando Pessa
-cultor da arte radiofónica e televisiva
do bem falar

de Paulo Vieira

7



agenda cultural

Dia 15

A Orquestra Filarmonia das Beiras actua em Estarreja, pelas 21h30, na Igreja Matriz de S. Tiago de Bodido.

Os "Clave de Xuva" actuam no "Gaúcho", em Mourisca do Vouga.

Curso de Poesia "Venha dizer Poesia Conosco", na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Aveiro. A acção, a cargo do Grupo Poético de Aveiro, decorre das 21h30 às 23 horas.

O "Ballet Gulbenkian" apresenta, hoje e amanhã, pelas 22 horas, um espectáculo de dança, no grande Auditório do Europeuqare, em Santa Maria da Feira.

Dia 16

Concerto Coral, pelas 21 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, com a participação do Coral Polifónico de Aveiro e outro coro convidado.

Reposição da peça "As velutas", pelo grupo de Teatro Útopia, às 21h30, no Instituto Português da Juventude de Aveiro.

A Orquestra Filarmonia das Beiras apresenta um espectáculo, pelas 17 horas, na Igreja Matriz, de Fronteira.

Recital: "As personagens femininas de José Saramago", pelas 21h45, no Cae-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira. O evento conta com as interpretações de Laura Morante, Maria de Medeiros e Marisa Paredes.

Música, dança, expressão dramática, malabarismo, pitoresca e cuspidores de fogo, vão estar patentes no "Ensaio Santo Graal", pelas 14h30. A iniciativa é promovida pela Oficina de Ideias - Pichalhos, em Santa Maria da Feira.

Os "Clave de Xuva" actuam no "Villás Bar", em Águeda.

Dia 17

"24 Hour Party People" de Michael Winterbottom é o filme em exibição, pelas 21h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

Recital de Piano, com a actuação de Anna Blazeyczuk, pelas 18 horas, no Foyer do grande Auditório do Europeuqare, em Santa Maria da Feira.

Dia 18Susana Bacca, vencedora de um *granny*, actua, pelas 22 horas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. O espectáculo está integrado no projecto musical "Sons em Trânsito - I Festival de Músicas do Mundo de Aveiro, a decorrer até ao dia 22. Paralelamente ao festival está aberta, durante todos os dias da iniciativa, a Feim das Músicas

do Mundo, também no centro cultural.

Oficina de Escrita de Poesia "Acordar a Imaginação", por Rosa Maria Oliveira. O *atelier* decorre na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Aveiro, entre as 17 horas e as 18h30.A "Amalgama Associação Cultural" promove um *atelier* de "Dança Habitativa", para a 3ª idade e deficientes, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. A iniciativa a decorrer até ao dia 22 de Novembro, vai funcionar das 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h30

A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira promove a "Hora do Conto", um evento destinado a crianças. "O Espantalho Solitário" é a história em destaque.

Dia 19Os sãmbatas brasileiros "Trio Mocoto" actuam, pelas 22 horas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. O *workshop* "Dizer Poesia II" decorre, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro. Meia hora depois tem início "Leituras/Preparação do Espectáculo", por José Ferreira, também na biblioteca.**Dia 20**

Espectáculo teatral "Romeu e Julieta", pela Companhia Chaptal. A peça é levada a cena, pelas 21h30, no Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro.

O filme "Andrei Rubliov" de Andrei Trakovski é apresentado, pelas 21h30, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

Os "Bratsche" e a fadista Kátia Guerreiro actuam, pelas 22 horas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Lançamento do livro "Lourenço Marques", de Francisco José Viegas, pelas 21h30, na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Aveiro.

Audição da Classe de Bateria, pelas 19 horas, na Oficina de Música, em Aveiro.

"Venha dizer Poesia Conosco" é a proposta do Grupo Poético de Aveiro. A actividade decorre, das 17 horas às 18h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro.

Café-Teatro no bard'O, em Águeda, com a apresentação da peça "Muito Riso, Muito Siso", pelo colectivo Andamento. A exibição decorre às 22 horas.

Dia 21

A banda de metais "Fanfare Ciocarlitã" actua, pelas 22 horas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

"1/2 de Música - Violino e Contrabaixo", pelas 21h30, na Oficina de Música, em Aveiro.

Noite *Reggae*, pelas 22 horas, no bard'O, em Águeda.

cartoon: alberto fernandes

João "RELLIO"

cultura

Objectos do mar reunidos em exposição

A epopeia da pesca do bacalhau vista por um coleccionador

Miniaturas de barcos, fotografias, pinturas, cartas marítimas, livros dedicados à construção naval, máquinas e utensílios usados na faina maior, são alguns dos objectos presentes na exposição "A frota bacalhoeira do século XX" reunidos por um homem que dedicou toda a vida ao mar.

Anabela Carvalho

A mostra patente no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, até ao próximo dia 23 de Novembro, reúne uma valiosa colecção de peças que retratam a pesca do bacalhau e os utensílios usados a bordo dos navios.

Manuel Mário Bola sempre se interessou pelos temas marítimos. Ao longo de 30 anos tem vindo a juntar um valioso espólio, resultante de uma recolha exaustiva de tudo o que se relaciona com a faina e a vida dos marceiros.

Muitas das peças que fazem parte da sua colecção foram resgatadas de navios que iam ser desmantelados ou oferecidas por particulares. Outras foram adquiridas pelo artefacto, como é o caso do projecto de um palhabor, que conseguiu na Itália.

O coleccionador conta que todos os objectos têm uma história. Uma das mais curiosas é a de um leme em madeira patente na exposição. «A peça foi pescada nas redes de pesca de uma embarcação e pertencida a um navio afundado no alto mar há 40 anos. Foi recuperada por acaso, conta.



Manuel Mário Bola apresenta a sua colecção de peças relativas à Faina Maior no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré

Colecção enriquecida pelos seus próprios trabalhos

Como todos os coleccionadores, Manuel Mário Bola, procura sempre novas oportunidades para alargar a sua colecção. A particularidade do seu espólio é ter também peças feitas por si, nomeadamente as réplicas de barcos exibidos no seu espólio.

Todas as embarcações patentes na exposição foram feitas manualmente. No total são 18 barcos que representam inúmeras horas de trabalho. «Toda a construção das miniaturas obedece a uma reprodução fiel dos projectos geométricos dos navios. Precede da mesma forma que nos estaleiros, só que a uma escala mais reduzida, explica o artesão.

O "Brites", "Coimbra", "Gazela 1", "Santa

Isabel", "Santa Maria Manuela", "São Jacinto" e "Início Cunha", são algumas das embarcações que já reproduziu em miniatura. Há oito anos atrás, um museu inglês chegou a oferecer-lhe 250 mil euros pelas suas reproduções, no entanto recusou a oferta.

«Como são peças ligadas à história da região prefiro que fiquem num museu gafanhão».

«Como são peças ligadas à história da região prefiro que fiquem num museu gafanhão, ou numa estrutura que venha a ser criada na Gafanha da Nazaré». Uma terra que segundo Manuel Mário Bola já foi a «capital do bacalhau».

Tudo começou como um passatempo, mas garante que vai ser uma paixão para a vida inteira.

Enquanto puder vai continuar a fazer réplicas e completar o mais possível a sua colecção.

Artisanato retrata história do região

O capitão Francisco Correia Marques, ex-diretor do Museu Marítimo de Ilhavo, em visita à mostra, declarou ao "Campeão das Províncias" que, a exposição para ele revela o magnífico trabalho de artesanato que revela e a paixão pelas coisas do mar, reúne também peças de grande valor.

«Esta mostra dá-nos uma perspectiva da pesca do bacalhau à linha, importante para transmitir aos mais novos como era a faina antigamente», afirmando que estas iniciativas são fundamentais para «preservar a história da região».

investigação & desenvolvimento

Mentalidades

João Oliveira



Tenho observado, com desgosto e/ou alguma pena que ainda há pessoas que não se preocupam minimamente com computadores, tecnologias e que exprimem publicamente esse desprezo. Considero ainda que há muitas famílias para quem as novas tecnologias podem passar ao lado da educação do seu filho.

Esquecem-se, todavia, que estão a cercel-lo de muitas vantagens, caso ele, por vontade própria, não avance os seus conhecimentos nesta área.

Ainda mais preocupante é quando pessoas que precisam de utilizar o computador de forma intensiva na sua área profissional remetem para os "técnicos", aquelas personagens de ficção que lhes resolvem os problemas, todas as suas necessidades, não tendo os conhecimentos para uma futura resolução. E ainda para quem vai com ideias pré-concebidas para um quem...

Uma resposta madura e realista para quem se candidata a um trabalho, que talvez não seja o dos seus sonhos, seria: "Eu tenho mil planos, mas não quero escolher agora e gostaria de experimentar este trabalho com vocês. Quem sabe não gostou?"

Cabeça aberta e disposição são duas qualidades apreciadas por qualquer empregador e devem ser apápano do potencial empregado, que também não deve "falhar" na hora de ir aprendendo mais sobre o assunto.

Hoje, quando olho para minha vida profissional, constato que tudo que conquistei foi o resultado de três factores: as oportunidades que criei ou surgiram, a consciência do que significavam e a noção de estar bem preparado para elas ou ter a energia para o conseguir.

A vida dá voltas e não deve se fechar portas. Depois que se entra no mercado, aliás, é muito mais fácil mudar de rumo. E acreditar: as nossas certezas aos vinte anos são verdadeiras "tietas"... E a vantagem dos conhecimentos tecnológicos é que nos permitem aumentar as escolhas!

Claro que nem tudo depende do conhecimento que se tem da tecnologia mas a atitude pró-activa é sempre bem-vinda mesmo em ambientes hostis. E acredite que esses comportamentos não podem continuar por muito mais tempo pois o desenvolvimento tecnológico e o contacto de cada entidade com o exterior obriga a mudanças nestas áreas.

exposições

- O Museu da República - Arlindo Vicente, em Aveiro, tem patente, até 17 de Novembro, a exposição "Imagens de Propaganda Política Republicana". A mostra pode ser vista de Terça-feira a Domingo.
- De 18 a 22 de Novembro, a Galeria Municipal de Aveiro recebe uma exposição fotográfica sobre José Afonso.
- Uma mostra de pintura, da autoria de Célia Grimaera, está patente na Fundação Dionísio Pinheiro, em Águeda. "Ausência de Gravidade" pode ser vista até ao dia 17.
- A partir da próxima segunda-feira vai estar aberta ao público, uma mostra fotográfica sobre Carlos Paredes. A exposição está patente, até ao dia 22 de Novembro, na Galeria Morgados da Pedreira.
- Isabel Carlos expõe os seus trabalhos: no Salão de Chá "La Normandie", na Gafanha da Nazaré. A mostra pode ser vista até ao próximo dia 19 de Novembro.

- A exposição de pintura: "As personagens de José Saramago nas artes" está patente, de 16 de Novembro a 1 de Dezembro, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.
- "Raízes sem Terra" - Ciganos intitulada a exposição de fotografia, de Cristina Pinto, patente, de 18 a 22 de Novembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.
- A Biblioteca Municipal de Aveiro recebe, até ao final do mês, a mostra "O que eles dizem dos livros".
- Até 23 de Novembro, está patente, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, uma exposição de desenho, da autoria de Bruna Dias.
- "Miniaturas da frota bacalhoeira do século XX" é o título da mostra patente no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré. O espólio está em exibição até ao próximo dia 23 de Novembro.
- "Círculo F" é o nome da exposição de arte contemporânea patente, até ao dia 4 de Dezembro, na

- Galeria da Livraria da Universidade de Aveiro. A mostra reúne obras do Irão, Estados Unidos, Japão, Reino Unido, Itália e Portugal.
- Na Galeria Municipal de Ilhavo está exposta ao público, até ao dia 1 de Dezembro, uma mostra de pintura comemorativa do 15.º aniversário de Antónino Neves.
- A exposição "Coisas d' Antigamente" pode ser vista, até 7 de Dezembro, na Galeria Municipal do Centro Cultural de Anadia. A mostra retrata a cultura existente no início do século passado, relativa ao período dos anos 20 e 30, com a exposição de vários objectos utilizados no quotidiano de então.
- Até ao final deste mês, o átrio da Biblioteca Municipal de Aveiro acolhe a mostra "Uma Aventura".
- "José Saramago 80 anos" é o título da exposição patente, de 18 a 30 de Novembro, no átrio da Biblioteca Municipal de Aveiro.

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@net.pt

Imobiliário

VENDE-SE

5 LOTES PARA MORADIAS ENTRE 500 E 1000 M².
BOM LOCAL, A CINCO MINUTOS DA VILA DE
ALBERGARIA-A-VELHA.
BOM PREÇO E EXCELENTE LOCAL.

Inf. pelo telem.: 936 005 676 ou telef.: 234 523 505

VISUALIZAR - COMPRA E VENDA
DE IMÓVEIS
WORLDWIDE
TEL: 234 314 100 (SEGUNDA - AVISO)

T2 c/ garagem,
em construção
Praia da Barra
Aveiro

Lotas para vivendas
e para construção
em altura nas Azehas
Aveiro

Louças/escritórios
Junto à Feira de Marçô
Aveiro

T2 e T3 com garagem,
arrendo e Aquecimento
central,
na Ota do Cruzeiro
Aveiro

APARTAMENTO T3 DUPLEX

C/ garagem e terraço,
pronto a habitar, VENDE-SE,
avizoradas de Aveiro.
Zona sossegada
c/ bons acessos.
Telemóvel 962 693 631

ALGUNS MEMBROS & FILHOS, LDA
COMPRA E VENDA
DE IMÓVEIS
TEL: 34 383 323
SEGUNDA - AVISO

T2, T3 e lojas
Na Ota do Cruzeiro
Aveiro

T1, T2, T3. Bom preço
Alagoas
Esqueira

T2 e T3
Junto à Fiat
Estrada S. Bernardo
Aveiro

T0, T0+, T1, T2, T1D,
T2D e T3D
Aradas
Aveiro

TRESPASSA-SE

Restaurante
junto da Av. Dr.
Lourenço Peixinho
IDEAL PARA CASAL.
Apenas 27.433 EUROS.
Tlm.: 916 036 641

PREOCUPAÇÕES PARA QUÊ ?

Tenha como eu
um trabalho divertido.

Tlm.: 914 703 813 / 969 314 170
www.worldwideimoveis.com

H/HS
A PARTIR DAS 10H ÀS 18H
MARQUE ENVIEMOS ATRAVÉS DO TELEF. 234 188 744
-ORDEMAMEN-
TO/COMPRA E COMISSÕES + PRÉMIOS
-CONTRATO C/ EMPRESA
-VÁRIAS SEÇÕES
-S.W.

EMPRESA SÓLIDA COM PRESTÍGIO A NÍVEL NACIONAL ADMITE

TRABALHE
EM CASA
OU ESCRITÓRIO
INTERNET FACILITA
T.M.: 919 418 712
OU 968 238 776
www.berckfronhna.com

TEM COMPUTADOR?

Ponha-o a trabalhar!
www.hiper-negocio.com
Tlm.: 916 157 853

Urgente!

Precisa-se pessoas
Para part-time
ou full-time
Ganhos elevados!
Tlm: 914 978 855

COMO GANHAR

Até 25.000 Euros
extra/ano
c/ hora extra/dia

Tlm.: 96 7048696

PRECISA-SE
CABELEIREIRA
E ESTETICISTA
SALA0 ELIZABETE
BOM VENCIMENTO,
GAFANHA DA NAZARÉ
TELF.: 234 361 652
TLM: 916 029 638

URGENTE!!!

250 € / 1250 €
Trabalhe
a partir de casa.
Tlm.: 919 366 272
www.biggest-vision.com

AUMENTE OS SEUS RENDIMENTOS

SE TEM 1 hora ou mais tempo por dia e
1 Tlm de acesso (30 minutos de Domingo)
por mês, aprenda como GANHAR até
25.000 EUROS por ano.
Para mais informações inscreva-se
entrevista por internet de
António Marques
Contactar: 967 018 998

EMPRÉSTIMOS + CONTAS CAUCIONADAS PARA EMPRESÁRIOS OU SOCIEDADES

Telefone: 234 427 467

MDGM

Serviço Rápido 24 h
Eletrodomésticos / Canalizadores
Construção Civil
Tlm.: 964 288 511
Telex: 239 984 920
R. José Adelino da Silva, 48
Tavouro

ELECTRISAN

Instalações Eléctricas
Canalizações de Águas e Sanitárias
Aveiro Central
Alvariz N.º 274498
Telm.: 234 911 676 - Tlm.: 968 062 731 - 968 621 810
Rua da Indústria, 22 - 24 - Taboada - Ap. 3015 - 3090-958 Aveiro

A. R. S. A.

LIMPEZAS DE TELHADOS
MONTAGENS
DE ALUMÍNIO
SERRALHARIA
E CONSTRUÇÃO CIVIL
Ligue: 914 556 884

Se quiser conhecer Mulher ou Homem Sul-Americano, para fins sérios

Ligue: 916 211 896

PRONTO CONTACTO

Comércio da Pneu
Serviços de Manutenção Automóvel
Substituição de Cintos de Trancas
Substituição de Amortecedores
Manutenção de Óleo / Filtr. Pneu
Rua Dr. Vitor Guimarães 17171 - Apartado 1 - S. Bernardo - 3910-340 Aveiro
Telex: 234 341 797 - Tlm.: 966 297 150

Pneu Viking

Aberto aos Sábados
Rua Dr. Vitor Guimarães 17171 - Apartado 1 - S. Bernardo - 3910-340 Aveiro
Telex: 234 341 797 - Tlm.: 966 297 150

Segurança em 1º Lugar

Rua Quintas do Torço, S/N - 3810-319 AVEIRO
Tel: 234 342 336 - Fax: 234 342 337 - e-mail: sygmassegur@clix.pt

OURO USADO COMPRE-SE SIGLO E HONESTIDADE

Telem. 933 837 900

RESSARCIR

Investigação Privada
- Gestão de Recursos Humanos
- Legislação de estrangeiros,
Registos Sociais
(ex. Reformas, Pensões, Etc.)
Telem. 916 028 665 / 962 037 302
Rua 3 de Janeiro, nº 8, 1.º Do.
3810-182 Aveiro

Empregos

COLOCAÇÃO MEDIATA

PARA O ESTRANGEIRO
OPERÁRIOS FABRILS
PARA FABRILHAS MÓVEIS
MÍNIMO 3 ANOS EXPERIÊNCIA
212 075 946 / 934 727 477
RUA STIVA ZADORA, 18 - 1.º
CENTRO COMERCIAL
ESCRITÓRIO 115
2810-354 BARREROS - PORTUGAL
1006000000

TEM COMPUTADOR???? TEM INTERNET????

750 a 1.500 € / mês
Consulte a página
www.dreams-happen.com
Tlm.: 917 932 906

1000 - 2000 € / Mês ou + possíveis, 1 Hora / Dia. Várias actividades

Tlm.: 918 928 850
Centro de Emprego
de Aveiro, selecciona:
Para Aveiro
Ajudante de cabeleireiro,
Ajudante de Cozinha,
Aprendiz de Pastelaria,
Aprendiz de Bate-Chapas,
Aprendiz de Electri-

cista; Aprendiz de Electrónica; Aprendiz de Mecânica; Cabeleiro; Em-

pregada Doméstica (casas particulares); Empregada de Balcão e Mesa; Engenheiro Civil; Operadores de Telemarketing; Servente de Construção Civil; Técnico de Electricidade; Técnico de Qualidade; e Técnico de Vendas.

Ilhavo: Cabeleiro(a); Indiferenciados: Vendedores... Murto: Jardimneiros.

Espanha - Cozinheiros; Empregados de Limpeza; Pedreiros e Calceiros; Finlândia - Chefe de Cozinha; França - Cozinheiro; Estudadores; Pedreiros; e Técnico de Radiologia; Holanda - Cortador de carnes verdes; Cozinheiro; Electromecânico; Empregadas de quarto; Trabalhadores agrícolas; Irlanda - Mecânico de veículos a motor

Diversos

Salão Bolinao

Cabeleireiro de Homens
UMA EQUIPA DE PROFISSIONAIS AO SEU DISP.ºR
Rua Dr. Alberto Souto, 38-A
3800-148 AVEIRO

"Controlo o seu peso"

(Pover / Hanner / Gannoy)
Prog. Nutricional
Herbalife
Acompanhamento
55 Países
Garantia 30 dias
919 209 669 / 965 716 665

IDOSOS Senhora toma conta de idosos em sua residência 24 h/dia

Tlm.: 963 409 019

CAES SERRA DA ESTRELA RUROS

VENDEM-SE

Nova ninhada
nascida a 21/09/2002
Contacto 91 990 20 28

Celestino da Silva

Assentamento de Lancil e P.A.V.

Telm.: 234 841 721 - Telex: 967 071 276
3510 VESSADA - Ramalheiro

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL ADMITE VENDEDORES/AS

Tel: 234 186 959
Telm.: 965 642 492 / 3

LUCIA SILVA CABELEIREIRO

Manicure e Penteados Artísticos
R. Tenente Manuel Melgones
Bomarcense 3810 Aveiro
234 385 320

Joaquim Pedra Empreiteiros, Lda

Empreiteiros de Obras Públicas
A.A. - S. Sebastião
TEL. 234 797 869 - TLM. 936 829 317
VESSADA - 3810 NARIZ - AVEIRO

limpaveiro

Rua Santos Martins, 12
3810-171 AVEIRO
Tel: 234 382 902
Fax: 234 362 994

CLASSIFICADOS

**FORNOPAN**De: *Fernanda Miguel Rocha Neves*
e *Luís Filipe Matos***Utilens para Padarias
e Pastelarias****ASSISTÊNCIA 24 HORAS / DIA
365 DIAS P/ ANO**

Sede: Rua de Nazaré - 3001-A - AVEIRO

Tel./Fax: **234 367 385** - Telex: **963 885 587 / 919 332 295****Oscar Laranjeira
Fotógrafo**REPORTAGENS EM VIDEO E DVD. DE CASAMENTOS
BAPTIZADOS E OUTRAS. OFERTAS DOS COMITESTEL. 234 781 990 RUA S. JOÃO, Nº 24
COVÃO DO LOBO - 3840 VAGOS**CONSULTA GRÁTIS**Jostajim Santos, novamente em Portugal desde 1961, cartaz Tarú, jogo
de Buzos, Bola de Cristal, escrita mágica e leitura das mãos. Resolve todos
os problemas de bruxarias, feche maldades, amarramentos do amor,
desamarramentos com amarelos. Trata de doenças desconhecidas, problemas
de drogas e embriagueza, negócios, etc... Todos os dias até ao marçano
atendendo do Tel. 234 753 823 ou Telex. 806 002 112.
Morada: Póvoa, casa nº 1 - A (junto à Central Eléctrica) 3700-015 Buzos**JÁ FOI AUMENTADO ESTE ANO?****PRECISA DE AUMENTAR
OS SEUS RENDIMENTOS?
NÃO HESITE.**Jacinta Santos - Telex. 832 374 621
www.ganhe-emcasa.com**REPARAÇÕES**Empresa de isolamento,
escada serviços em:
Telhados (limpeza de telhados),
Tectos (isolamento com lã
espessa), Fachadas,
Pinturas em todo o país.
Serviços com garantia.
Tel: 238 862 084 / Tm: 942343 178**QUEIRO VENDER
Negócio em Aveiro
Motivo à Vista**Contacto:
Tm: 917 536 858**CACOS E COISAS
COMPRA**Móveis e outros artigos
Relógios - Moedas, Notas,
Ouro e Prata - Santos - Armas
Vest. de casa

Tel.: 234 552 474

Telex: 239 238 284

Cachinhos Molhados
Froasidinhos
MóveisRua Jorge Lencastre, 78-80
Tel: 234 386 490**TRANSPORTES
DO MUCABA, LDA**
TRANSPORTES NACIONAIS
E INTERNACIONAIS
44-00-222 ou 22-00-222
Tel./Fax 229 755 058
Telex: 967 044 252

Como assinar o

CAMPEÃO
das províncias1 - Recorte (ou fotocópie) este cupão e envie-o devidamente
preenchido acompanhado do valor da assinatura anual (27,5
Euros) para:**"Campeão das Províncias"**

Secção de assinaturas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 2ª A/B

3800-159 AVEIRO

2 - Telefone 234 383 787

(Secção de assinaturas)

Nome: _____

Rua: _____

Localidade: _____

Código Postal: _____

Telex: _____

Envio Euros: _____, em

Cheque Vale Correio Numerário Lotes para Vivendas e construção
em altura nas Azenhas - AveiroLojas / Escritórios, T1, T2, T3 Junto à Feira do Março
Aveiro e na Praia da Barra

VOUGLALAR - Soc. de Construções do Vouga, Lda.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Telex. 234 314 106 / Fax. 234 315 734
Rua Padre José Maria Taborda, nº 26 - ESQUEIRA
3800-363 AVEIROT0, T0+1, T1, T2, T3,
T1D, T2D, T3D e Lojas, para venda.
Na Qta do Cruzeiro, Esqueira,
S. Bernardo e em Aradas - Aveiro

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Telex. 234 302 122 Fax. 234 302 121
Rua de Viseu 117 A ESQUEIRA - 3800-281 AVEIROALCIDES HENRIQUES
& FILHOS, LDAAMI 130
AVEITECTO
Soc. Mediação Imobiliária, Lda.

Apert. T1 - Alagares Zona construída, garagem fechada, aquec. central, banheira, v. muito particular. Telex: 9999999999	Apert. T1+1 Lugar de granjeio, muito equipado, banheira de hidromassagem, parque esportivo. Valor 14.200 em 73.000 €	Apert. T3 - Barrancas Área, cozinha equipada, sala, 2 wc, reservatório de água quente, sala de jogos. Valor 23.500 em 126.000 €	Apert. T2 - Virei Cruz Garagem fechada, aquec. central, cozinha, sala, quarto, sala de jogos, terraço de 33 m ² Valor 25.500 em 127.000 €	Apert. T1 - Pólvora Garagem, sala, despensa, lavandaria, sala, cozinha, sala de jogos, armário. Valor 14.800 em 83.000 €
Apert. T3 Bairro de Lous Garagem fechada, cozinha, sala, 3 quartos, vidros duplos. Valor 26.000 em 142.100 €	Apert. T3 - Zona Old Lugar de granjeio, sala e lavand., despensa, 2 wc, cozinha. Valor 17.200 em 82.300 €	Apert. T3 - Barrancas Novo, elevador, terreno de 600 m ² , garagem, lavand., pd. last. super. Valor 18.000 em 105.000 €	Apert. T3 - Diga Lagares O/garagem, 3 quartos, cozinha, sala, sala de receção de 100 m ² , sala, jardim, piscina, lavand., pd. last. super. Valor 25.000 em 124.700 €	Apert. T3 - Diga Barrancas Garagem fechada, 3 wc, despensa, lavand., sala, cozinha, sala de receção de 100 m ² , sala, jardim, piscina, lavand., pd. last. super. Valor 25.000 em 124.700 €
Morada T3 Albergaria e Vagos Garagem de 2 carros, cozinha equipada, lavand., pd. last. super. Valor 30.000 em 147.400 €	Morada T3 Sta. Anna Garagem, terreno, despensa, cozinha, sala de jogos, 4 wc, armário, jardim. Valor 11.000 em 136.200 €	Morada T3 Zona Pólvora Garagem, sala e lavand., cozinha, sala, jardim, equipamento completo. Valor 23.500 em 117.210 €	Morada T3+1 Zona Pólvora Garagem de 2 carros, 4 quartos, cozinha, lavand., pd. last. super., sala, jardim, piscina, lavand., pd. last. super. Valor 23.000 em 149.000 €	Ord. de Encargados Moradia T4 Novo, o/garagem, sala, despensa, lavand., sala, cozinha, sala de receção, sala de jogos, lavand., pd. last. super. Valor 25.000 em 130.000 €

Visto e assina site em: www.aveitecto.com
Email: consultas@aveitecto.comComete & Brendão
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
Licença AMI - 2628 - CNR Nº 504 169 254Rua Cosme Lale do Magalhães, 62 - Edifício Corticeiro, Loja A6
Tel: 234 322 479 / 232 608 - Telex: 81 677 3083 / 95 507 9315
Fax: 234 322 600 - 3800-137 AVEIRO

T1 - Barrocas Cristalização - NOVO, Bons acabamentos.	T2 Barocas Cligragem, 2 wc, varandas, c/ novo.	T2 - Aveiro NOVO (fase de acabamentos), Aquecimento central.	T1 Com garagem em construção 14.750 cts	T1 - Centro de Esqueira. Como NOVO cligragem 17.500 cts / 87.293,63€
Morada próxima da Universidade T4+1 - Jardim, garagem 37.000 cts	Morada1 NOVA T3 28.000cts / 139.600€	T2 - Aveiro Com Arquivo. Bons áreas. 2 q. banho. 16.500 cts / 92.277,61	T3 Azulejo, c/ARMOVA, 20600cts / 102.752,36€	Morada T4 - Centro Esqueira. Aq. central. 29.800 cts / 148.641,77
	Terreno C/ Valado - C/ proj. aprovado p/ moradia T4. Área 100m². 9.000 cts / 44.991,81		Arrenda-se T2 BAIRRO DO LICEU € 450	Arrenda-se T3 Com Novo Arrenda-se 500 cts

**MediExcellence**
Soc. Mediação Imobiliária, Lda
Lic. Nacional 295
Edifício Area Itos nº 67 2º F
Tel: 234 181 000
Telex: 91 939 50 17 - 96 349 73 61**Apartamento T2 - VAGOS**Em construção, com excelente área, suite, aquecimento, cozinha mobilada, fôlego sala, despensa e garagem.
Excelente localização!!!
Vista comêr? si + 77314Aluga-se T1 Barra todo mobilado, c/ excelente terraço, vista para o mar.....
Apartas per + 300 Aveiro/2**Morada T3 / Gafanha Encarnação**Em construção, com excelente área, aquecimento, suite, lavandaria, fôlego sala, varandas, garagem, terreno e lagunetas. Marque já a sua visita!!!
Ano: 54782

Moradia T3 Apart. constr. de lâminas novo, com suite, despensa, varandas, vídeo proteção, ar condicionado, fôlego sala com reservador, vidros duplos e aquecimento.

Contacte: Tel: 111 Anjo: 27482

Apartamento T3 Albergaria - a - Vêlha, usado (como novo) com suite, aquecimento, aquecimento, fôlego sala com reservador e chuveiro, e garagem fechada. Pavimento em Parquet. Excelente Aquecimento.

Apartas + 30 855 Anjo: 260/62

Excelente T2 VagueraCom cozinha equipada, 3 aquecimento, suite, varanda, fôlego sala, terraço com churrasqueira, e garagem. Com uma área total de 29m²nc. Apartas + 400/202**T0 - Aveiro**

Usado (como novo), cozinha mobilada, aquecimento, vidros duplos, pavimento-liso. Excelente Localização!!! + 85 793 Anjo: 463/90

A NV empresa tem um vasto leque de imóveis para poder oferecer os melhores clientes uma melhor possibilidade de escolha. Desde 1980 constrói e/ prefabrica.

Incentivos fiscais para empresas investirem em investigação

O ministro da Ciência e do Ensino Superior, Pedro Lynce, admitiu em Bruxelas que as empresas portuguesas poderão receber incentivos fiscais para investirem mais em investigação científica.

O governo comentava os números apresentados em 07 de Novembro pela Comissão Europeia sobre a ci-

ência, inovação e tecnologia nos Estados-membros do Quinze.

Segundo o executivo comunitário, o aumento significativo, em Portugal, dos investimentos em investigação e desenvolvimento (I&D) nos últimos anos ainda não se traduziu num aumento de resultados.

Portugal continua a

ser um dos Estados-membros que menos investe na I&D e é o Estado-membro onde a contribuição do sector privado é a mais baixa (21,3 por cento) em relação à média europeia (60 por cento).

O ministro da Ciência considerou ser "natural que a fase de arranque tenha deficiências

que, no entanto, têm de ser corrigidas".

"Hoje temos instituições excelentes" a realizarem I&D, sendo necessário "ganhar sustentabilidade".

"Admito que a concessão de incentivos às empresas" pode ser uma das medidas a tomar para que o investimento com a investigação aumente,

considerou Pedro Lynce no final de uma reunião dos ministros da Educação, Juventude e Cultura do Quinze.

O ministro português, em Bruxelas, a exposição que decorre paralelamente a uma conferência sobre a investigação científica na UE.

Millhares de especia-

listas de 61 países, entre os quais vários prêmios Nobel, participam desde segunda-feira, em Bruxelas, neste evento.

Com o tema "A investigação europeia em 2002", a conferência está a dar aos participantes as perspectivas e revelações sobre as áreas da investigação e da ciência na União Europeia.

imobiliárias

Lic. 4047 AMI

RUA JOSÉ LUCIANO DE CASTRO, Nº 163, RC - ESQUEIRA
2800 AVEIRO - TEL: 234 314 117 - FAX: 234 312 015
TELM: 932 314 117

Vende-se moradias novas, em Sta Joana, Tipo T3, aquecimento e aspiração central, jardim e anexos. Ref: 07/02. Por 155.000 euros

Arrenda-se moradia nova, lajeira c/ recup calor, banho privativo, aquecimento central, garagem fechada e jardim.

Vende-se no centro de Esqueira T1 com arrumo, usado bem conservado. Por 75.000 euros

Vende-se moradia T4 ainda em construção na melhor zona da Gafanha da Encarnação. Preço 175.000 euros

Arrenda-se em Aveiro T3 mobiliado. Por 600 euros

Lic. 529 AMI

MEDIAVE
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda

Sede: Rua Dr. Mário Sacramento, 21 - 3810-106 AVEIRO
Tel: 234 420 062 / 234 420 325 - Fax: 234 427 084
Filial: Av. das Laranjeiras - Edifício Palmira, Loja C - 3700-302 ANADIA
Tel: 231 904 868 / 231 904 866 - Fax: 231 904 877
R. dos Colégios - Edif. Cambada - 4540 P - 3790-221 OLIVEIRA DO BARRIO
Tel: 234 738 614 / 234 738 615 - Fax: 234 738 676

T2: C/ garagem em const. possibilidade de escolha de acabamentos, Qta do Cruzeiro. Ref: 3.644

T3 Dpx, em const. c/ garagem, pronto no final do ano. Bom Preço. Ref: 3.614

T4 PH, junto à Universidade. Acabamentos de luxo. € 134.675,43. Ref: 3609

Aluga-se T3 mobilado perto do ISCAA. Ref: 4.378

Terreno, c/ loteamento aprovado (5) lotes. Ref: 1.560

Moradia T4 em Esqueira, usada, como nova. €148.641,77 Ref: 2.558

Lote Quinta do Picado, 370m2 € 54.867,72 Ref: 1.554

Terreno/const. em altura; projecto aprovado / 16 frações; Ihavø Ref: 1.524

Moradia antiga em Vianhino, Galicia € 69.831,71 Ref: 3565

Moradia Tipo T4 nova. Bons acabamentos. Excelentes áreas. Bom preço. Ref: 3564

Aluga-se T0 mobilado, junto à Universidade Ref: 2.904

967 042 930

VILA AZUL
PROPRIEDADES

Rua D. António José Cordeiro, Nº1
3800 Aveiro

234 377 450

T1 - Aveiro
Em const. perto da Universidade e ISCAA. Kitcherette, lugar garagem.
82.600,00 € 116.540 cts 5/6/02

T2 - Sta Joana
Usado, lajeira, arrumo, despensa, armário, lugar de garagem.
102.253,27 € 20.500 cts 21/02/02

T2 - Verdemilho
Em acabam. lajeira. Wc com banheira hidrom., cozinha equipada garagem e lugar de garagem.
209.000,00 € 29.500 cts 5/10/02

T2 - Calão
Usado, lajeira c/ recup. calor, 2 wc, despensa, terraço, anexos.
104.747,28 € 21.000 cts 30/02/02

T3 Dpx - Taboira
Em acabam. 2 salas, lajeira, despensa, solários, churrasqueira, lugar de garagem.
124.600,00 € 25.000 cts 05/10/02

T3 - Azurva
Novo, PH, suite, marquise, despensa, garagem.
197.241,55 € 21.000 cts 2/09/02

T4 - B. Liceu
Usado, suite, despensa, 2 despensas. Boas áreas. Necessária de obras.
130.000,00 € 26.000 cts 18/03/02

T4 Dpx - Alagoas
Em acabam. lajeira, 2 suites, despensa, cozinha equipada, coluna hidrom., armário, garagem.
160.000,00 € 32.000 cts 30/02/02

Moradia Costa do Valado
Em const. isolada. 4 quartos, suite, despensa, solários, garagem dupl.
249.398,95 € 50.000 cts 04/02/02

IMABITA

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Rua Capitão Sousa Pizarro, n.º 25 1.º C
Teléfs. 234 423 590 - 234 425 951
3610-076 AVEIRO

Lic. 847 AMI

T2 de luxo, c/ garagem fechada, banheira de hidrom, lajeira c/ recup. aquecimento 100.000 Euros

T3 usado em muito bom estado com aquecimento completo, garagem. Barrocas. 150.000 Euros

T4 usado em muito bom estado, todo remodelado com lugar de garagem. 114.723,51 Euros

ESTUDIO na praia da Barra todo mobilado com lug. de gar. lajeira, marquise. Só visto. 97.286,63 Euros

Moradia nova, tipo T3 c/ gar, jardim, churrasq., Gafanha da Encarnação. 137.169,42 Euros

Moradia usada tipo T5 muito boa com jardim à frente, churrasqueira, suite. Bom negócio. 164.603,30 Euros

T2 DPX com áreas muito boas, acab de qualidade, varandas, cozinha c/ despensa Esqueira

T2+1 como novo, tem área de T3, vistas muito agradáveis, arrumo muito bom, Aveiro. Só 122.205,48 Euros

T2 como novo grande, varandas, bons acabamentos, Esqueira. Só 107.241,54 Euros

T1 próximo da universidade, usado, bom para investimento, só 70.000 Euros

Terreno c/ 20 m x 30 m de fundo. C/ projecto aprovado para moradia térrea. € 57.261,76 (11.500cts)

Terreno c/ projecto aprovado para moradia térrea. € 59.855,76 (12.000 cts)

Terreno c/ projecto aprovado para moradia geminada. Óptima localização. € 59.855,76 (12.000 cts)

Terreno em Oliveirinha c/ 16 m x 120m de fundo. € 72.325,70 (14.500 cts)

LIC. Ami 3693

Apartamento T3 C/ 210 m2 em construção. C/ garagem, arrumos e lajeira. € 94.771,50 (19.000 cts)

Apartamento T4. Óptima localização, c/ lugar de garagem e arrumos. € 62.301,55 (16.500 cts)

Apartamento T1 c/ 68 m2 em fase de acabamentos. C/ garagem e arrumos. € 69.831,71 (14.000 cts)

Moradia térrea, T3. Isolada. Óptima localização, aquecimento e anexos.

Vivendas - Lezirias

Promotor e Comercialização:

Construções Casa Própria, Lda.

CONTACTOS →

Tel: 234 428 039 - Tlm.: 964 516 512 / 967 020 00 50

TIPO T3

TIPO T4

CASA PRÓPRIA LDA
CONSTRUÇÕES

